

**ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS**

PROJETO DE CURSO – Oferta 2021

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CNPJ:	16.888.315/0001-57
Endereço:	Rodovia MGT-367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba - Diamantina- MG
Contatos:	(38) 3532.1253 – mararamalho03@yahoo.com.br
Curso:	Especialização em Didática, Prática de Ensino E Tecnologias Educacionais
Nível:	Especialização
Modalidade:	A distância
Carga Horária:	Total: 360 horas
Meta Física:	600 vagas
Custeio:	Oferta institucional/com disponibilização dos tutores pelas prefeituras Municipais
Municípios de abrangência	28 municípios: Almenara, Araçuaí, Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Buritizeiro, Carlos Chagas, Diamantina, Divinolandia de Minas, Itamarandiba, Janaúba, Januária, Jequitinhonha, Joáima, Lagamar, Mantena, Monte Azul, Nanuque, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Pompéu, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Urucuaia e Várzea da Palma.
Início:	Agosto/21
Término:	Outubro/22
Coordenador do Curso:	Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa – CPF: 50163582653 (31) 994271427 socorrolimacosta.ufvjm@gmail.com
Informações sobre a oferta	Nova oferta

Justificativa

O Estado brasileiro do século XXI direciona cada vez mais os seus esforços na elaboração de normas cooperativas entre as esferas do público e do privado, bem como nas esferas públicas entre si, como ocorre, por exemplo, na formulação de políticas públicas – notadamente no campo da saúde e da educação; nos atos normativos expedidos pelas agências reguladoras dos serviços públicos; na elaboração das Leis – das organizações sociais, das organizações da sociedade civil de interesse público, das parcerias público-privadas, entre outras.

Estas novas perceptivas, advindas da Carta de 1988 demandam a formação dos profissionais que atuam em espaços escolares, por uma perspectiva, técnica, política e pedagógica. Intensificando a participação em processos de aprendizagem permanente, que se constitui na atualidade, uma questão de sobrevivência no mercado de trabalho para profissionais de qualquer área do conhecimento.

Tendo em vista que o direito à educação passa a ser garantido no Brasil em textos legais, a exemplo pode-se mencionar o Título I- da Educação, Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional- LDB, quando menciona que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (LDB, 1996), cabe então ao profissional da educação, que exerce um papel fundamental no processo de formação da identidade e da autonomia intelectual de estudantes e/ou professores, a sua formação e autoformação que se constitui prioritariamente na construção de sua própria identidade.

Por esse motivo, é exigido ao longo da formação dos professores, assim como em outras profissões a inserção em processos de formação continuada uma vez que as habilidades necessárias para a utilização dos conhecimentos e das tecnologias como mediadoras na prática pedagógica exigem tempo de formação continuada e apoio técnico permanente.

Tendo em vista tal perspectiva, orientada legalmente pelo princípio da cooperação entre os entes, é que se estabelece a parceria com a Superintendência Regional de Ensino – SRE- Diamantina e com a União dos Dirigentes Municipais-

UNDIME, por meio do desenvolvimento do projeto de extensão universitária, intitulado, “A prática pedagógica nos municípios mineiros do Alto Jequitinhonha: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação.” A ação foi desenvolvida junto a professores do ensino fundamental em atuação nas escolas de Educação Básica (anos iniciais do ensino fundamental) dos Municípios do Alto Jequitinhonha, Minas Gerais, e, portanto, contemplou professores do território: Aricanduva, Carbonita, Couto de Magalhães de Minas, Turmalina, Itamarandiba, Diamantina e Leme do Prado.

O supracitado processo de formação de professores, que a princípio foi realizado mediante o desenvolvimento de um projeto de extensão, diante aos resultados satisfatórios, se torna um referencial metodológico para o Curso de Especialização em Didática e Práticas de Ensino na modalidade a distância da DEAD/UFVJM, com carga horária de 360 horas que enseja condições para que o cursista contribua na tarefa de democratizar o acesso aos conhecimentos visando, entre outros objetivos, a promoção da melhoria nas condições de vida das pessoas. De modo mais específico isso implica em ser um profissional capaz de ensinar, assim como investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir variáveis relacionadas a atividade docente, bem como formar docentes com competências e habilidades para compreensão crítica do processo de ensino e aprendizagem, o instrumentalizando sobre as ferramentas, os meios e tecnologias a disposição do professor, a arte de ensinar e a concepção da importância do papel do educador no Brasil e no mundo.

Aliado ao exposto pode-se mencionar as especificidades do atual contexto, em que se vivencia a pandemia da COVID-19 que demanda dos envolvidos em ações educacionais o desenvolvimento de práticas pedagógicas que requerem o desenvolvimento de habilidades para lidar com as tecnologias da comunicação e informação, tendo em vista o cenário em que se trabalha com o ensino remoto, como uma possibilidade de continuidade de ações nas instituições formais de ensino.

Diante ao exposto, o presente curso procura formar profissionais que incluem um conjunto de competências e habilidades, de forma a garantir uma base consistente no exercício de sua função, mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas pressupõe uma ação didática que demanda a compreensão por parte do professor segundo Libâneo (1994, p.16) “dos objetivos, conteúdos, dos meios e das condições em que ocorrem o processo de ensino, tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais” (LIBÂNEO, 1994, p. 16).

A matriz curricular do curso desenvolve uma estratégia interdisciplinar de trabalho docente, organizando os componentes curriculares em três eixos, a saber: 1) Eixo I- A prática pedagógica na Formação Docente; 2) Eixo II- A articulação de conhecimentos e a Formação Docente; 3) Eixo III- Metodologias de ensino e a Prática Docente.

Mediante parceria firmada com as prefeituras municipais dos supracitados municípios partícipes no projeto de extensão universitária do qual se deriva tal ação serão ofertadas 600 vagas para professores(as) e especialistas que atuam nas escolas localizadas nos municípios parceiros.

A prefeitura garantirá a participação efetiva dos(as) professores(as), no curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino, dando condições de acesso à internet para necessário acesso ao moodle/DEAD/UFVJM, tendo em vista que a metodologia do curso em questão prevê a opção pelos recursos comuns a cursos na modalidade a distância como definidora do desenvolvimento da proposta em questão. As vagas remanescentes serão preenchidas por profissionais da educação da rede pública municipal e estadual, das escolas localizadas em tais territórios.

Objetivos

Objetivo Geral

Formar docentes com competências e habilidades para compreensão crítica do processo de ensino e aprendizagem, o instrumentalizando sobre as ferramentas, os meios e as tecnologias a disposição do professor, a arte de ensinar e a concepção da importância do papel do educador no Brasil e no mundo.

Objetivos Específicos

- Proporcionar a ampliação dos conhecimentos e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam no magistério;
- Promover a discussão de pressupostos políticos, pedagógicos e didáticos que orientam o trabalho docente, no ensino básico, com destaque aos aspectos didáticos;
- Discutir sobre novas tecnologias e metodologias na mediação e construção de conhecimentos;

- Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho docente na educação básica e Superior, no que se refere aos saberes mobilizados e à multiplicidade de fazeres;
- Promover atividades de investigação que permitam a análise e compreensão do contexto político, social e profissional envolvendo o trabalho docente e a mobilização de meios didáticos que potencializem esse trabalho.

Distribuição das Disciplinas

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente	
1. Tecnologias aplicadas a Educação	30 Horas
2. Políticas Públicas Educacionais	30 Horas
3. Psicologia Educacional	30 Horas
4. Educação e diversidade	15 Horas
5. Seminários integradores	15 Horas
Eixo II- A prática pedagógica e a Formação docente	
4. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas	45 Horas
5. Planejamento e avaliação do ensino e aprendizagem	15 Horas
9. Metodologia da Pesquisa	30 horas
10. Construção do trabalho científico	30 horas
Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente	
11. Alfabetização e letramento	45 Horas
12. O Ensino da leitura na Educação Básica	15 Horas
13. Prática de Leitura e produção de Textos	30 Horas
14. O ensino da matemática na Educação Básica	30 horas
Carga horária Total	360 horas

ORGANIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS NOS MÓDULOS E CARGA HORÁRIA

Disciplinas	
Módulo I	Créditos
1. Tecnologias aplicadas a Educação	2
2. Psicologia Educacional	2
3. Políticas Públicas Educacionais	2
4. Metodologia da Pesquisa	2
Subtotal das horas	8
Módulo II	Créditos
5. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	2
6. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas	3
7. Educação e Diversidade	1
8. Construção do trabalho científico	2
Subtotal das horas	8
Módulo III	Créditos
9. Alfabetização e letramento	3
10. O Ensino da leitura na Educação Básica	1
11. Prática de Leitura e produção de Textos	2
12. Educação matemática na Educação Básica	2
13. Seminários Integradores	1
Subtotal das horas	9
Total Geral	25

V. Equipe de desenvolvimento

Nome	Função	Titulação	Disciplina
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Coordenadora	Doutorado	
Márcio Boaventura Júnior	Professor	Doutorado	Psicologia Educacional
Leonardo Neves	Professor	Doutorado	Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem
Simone de Paula dos Santos Duanne Antunes Bonfim	Professora Professor	Doutorado Doutorado	Alfabetização e letramento
Daniele da Rocha Schneidr	Professora	Doutora	Tecnologias aplicadas a Educação
Marcelo Siqueira	Professor	Doutorado	Políticas Públicas Educacionais
Adriana Bodolay	Professor	Doutorado	Leitura e Produção de textos
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Professora	Doutorado	Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas
Marcelo Siqueira	Professor	Doutorado	Educação e Diversidade
Mara Lúcia Ramalho Simone Grace de Paula	Professora Professora	Doutorado Doutorado	Construção do trabalho científico
Roberta Maria Ferreira Alves	Professora	Doutorado	O Ensino da leitura na Educação Básica
Mara Lúcia Ramalho Simone Grace de Paula	Professora	Doutorado	Metodologia da Pesquisa
Adriana Assis Eduardo Fernandes	Professora	Doutorado	Educação matemática na Educação Básica
Sandro Vinícius Sales dos Santos	Professor	Doutorado	Seminários Integradores

Ementas

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

1. Tecnologias aplicadas a educação

Novas tecnologias para a educação. Ambientes virtuais de Aprendizagem e os objetos de Aprendizagem-Ava. Estruturação de Conteúdos para a EAD. Construção de Curso Padrão no Moodle. Construção de objetos de aprendizagem.

Referência Básica

BARBOSA, Alexandre. Cuidado, a internet está viva! São Paulo: Editora. Terceiro Nome: Mostarda Editora, 2005.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

Referência Complementar

BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio C. (Orgs.) Hipertexto e gênero digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MATTAR, João; VALENTE, Carlos. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.

PRIMO, A.F.T. Interação mediada por computador: comunicação – cibercultura–cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MORAN, José Manuel. Como utilizar as tecnologias na escola. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2007.

2. Políticas Públicas Educacionais

Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras, os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. Análise crítica dos determinantes da estrutura e funcionamento da educação básica e das políticas educacionais do Brasil contemporâneo.

Referência Básica

1. TOMMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Orgs.) O Banco Mundial e as Políticas educacionais. 3ªed. São Paulo : Cortez, 2000.
2. DUARTE, M. R. T.; FARIA, G. G. Recursos públicos para escolas públicas: as políticas de financiamento da educação básica no Brasil e a regulação do sistema educacional federativo. Belo Horizonte: RHJ, 2010.
3. GANDIN, D. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

Referência Complementar

1. BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1999.
2. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1998.
3. SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. Políticas Educacionais: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papyrus, 2003.
4. AZANHA, J. M. P. et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
5. BRZEZINSKI, I. Embates na definição das políticas de formação de professores para a atuação multidisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: respeito à cidadania ou disputa pelo poder? Revista Educação e Sociedade, ano XX, n. 68, dez, 1999.

3. Psicologia Educacional

Estudo das teorias psicológicas sobre o fenômeno da aprendizagem. Análise do processo Ensino-Aprendizagem, conceituação, obstáculos, dinamismo. Possibilidades e

contribuições das diversas abordagens na Psicologia para a intervenção no universo escolar/educacional.

Referência Básica

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

KUPFER, M.C. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1997

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação – Volume 2 - Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996

Referência Complementar:

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.

PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

PLACCO, V. M. N. de S. Psicologia e educação: Revendo contribuições. São Paulo: EDUC, 2000.

OLIVEIRA, M. K.; LA TAILLE, Y.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. 5ª ed. São Paulo: Summus Editora, 1992.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2008.

4. Educação e diversidade

Conceito de Direitos Humanos. Breve evolução dos Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos. Multiculturalismo e Direitos Humanos. A relação entre educação e direitos humanos na consolidação do estado democrático e da cidadania. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Políticas e ações educacionais afirmativas.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.

Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007.

Bibliografia Complementar

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO Nº 9394/96, com a nova redação dada pela Lei nº 9.475, de 22 de julho/97.

SADER, Emir. Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007. p. 75-83.

Resolução 02/98 - Câmara de Educação Básica/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

TOSI, Giuseppe. (org). Direitos humanos: história, teoria e prática. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

_____. Liberdade, igualdade e fraternidade na construção das Direitos Humanos. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos histórico-filosóficos e político- jurídicos da educação em direitos humanos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.1. p. 41-48

VIOLA, Solon Eduardo A. Direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. p. 119-133.

5. Seminários integradores

Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados e da aplicação dos conhecimentos de temáticas que dialogam com a estrutura do Curso.

Atividade de caráter tutorial, interdisciplinar e articuladora dos conhecimentos aportados pelas várias disciplinas ao longo do curso.

Eixo II- A prática pedagógica e a Formação docente

6. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas – 45 horas

O papel da Didática na formação do educador. Fundamentos teóricos aplicados a facilitação de aulas remotas. Teorias de aprendizagem aplicadas as tecnologias digitais em educação. Organização e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem: planejamento de atividades para ambientes virtuais de aprendizagem. Elaboração de objetivos de aprendizagem.

Referência Básica

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-aprendizagem. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FILATRO, A, CAVALCANTI, C. C. Metodologias (inov)-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa, Saraiva Editora, 2018

SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Complementar

FILATRO, A, CAVALCANTI, C. C. Metodologias (inov)-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa, Saraiva Editora, 2018

FREIRE, Paulo. A Educação como Prática de Liberdade. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000

RODRIGUEZ, N. Didática. Dicionário crítico da Educação. Revista Presença Pedagógica. Março/abril. 1995.

VASCONCELOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-aprendizagem e projeto educativo. S.P : Libertad. 1996.

7. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem – 45 horas

Planejamento e organização do trabalho docente: dimensões política, metodológica e técnica. Bases sociopolíticas, pedagógicas e técnicas do planejamento. Metodologia do Planejamento de Ensino. Mediações Didáticas e tecnológicas. Avaliação Educacional e da Aprendizagem: erro e sucesso. Tipos e contextos de avaliação. Processo e instrumentos de Acompanhamento e Avaliação da aprendizagem. Elaboração de Plano de aula, Aprendizagem e Avaliação.

Referência Básica

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, 1997.

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Complementar

BICUDO, M^a Aparecida Viggiani – Fenomenologia: Confronto e avanços. 1^a 2002.

BRANDÃO, Z. – A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.

CARNOY, M. – Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.

CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, David e SHILEMAN, Ana Lucia – Na vida dez, na escola zero. São Paulo. Cortez, 12^a edição, 2001.

DELIZOIKOV, Demétrio, ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta M^a – Ensino de Ciências : fundamentos e métodos. São Paulo. Cortez, 1^a edição. 2003.

DEMO, P. – Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1990.

9. Metodologia da pesquisa – 30 horas

Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e

desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. A construção de projetos de intervenção.

Bibliografia Básica

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 5.ed. Pennsylvania: PMI, 2013.

Bibliografia Complementar

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.

MERSINO, Antony C. Inteligência emocional para gerenciamento de projetos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2009.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.

WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Site PMI no Brasil: Disponível em: <<http://brasil.pmi.org/>>.

9. A construção do trabalho científico – 30 horas

Elaboração de projeto de intervenção e análise de dados.

Bibliografia Básica

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 5.ed. Pennsylvania: PMI, 2013.

Bibliografia Complementar

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.

MERSINO, Antony C. Inteligência emocional para gerenciamento de projetos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2009.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.

WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Site PMI no Brasil: Disponível em: <<http://brasil.pmi.org/>>.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

10. Alfabetização e letramento

História da leitura e escrita. Conceituação e Fundamentos da alfabetização, Letramento e cultura escrita. Compressão do Sistema da Escrita Alfabética. Estudo da Psicogênese da língua escrita. Análise descritiva da consciência fonológica. Estudos e descrição dos métodos de alfabetização. Estabelecimento de rotinas, atividades e práticas em alfabetização. Organização sequências didáticas. Estratégias para o Ensino de leitura, produção escrita e interpretação, para crianças em curso nos anos iniciais do ensino fundamental.

11. O Ensino da leitura na Educação Básica

Estudo das práticas de ensino-aprendizagem de leitura na educação básica, buscando abordar questões específicas relacionadas como desenvolvimento da aprendizagem e dos processos de ensino da leitura, letramento e suas implicações para o ensino/aprendizagem de línguas maternas.

Referências Básicas:

MORAIS, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. Alfalettrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352p.

SOARES, Magda, Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002, 95 p.

Referência Complementar:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A Psicogênese da língua escrita Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo & DONALDO, M. Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.

ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.

12. Práticas de Leitura e produção de Textos

Produção de textos em conformidade com as Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos. A ética na produção de texto. Análise crítica de artigos científicos. Instrumentação para o estudo científico.

Bibliografia Básica:

BAMBERGUER, R. Como incentivar o hábito de leitura. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1987.

FILHO, G. I. A monografia na universidade. Campinas: Papyrus, 1995.

LÉTOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C.; MAGALHÃES, M. H. A.; BORGES, S. M. Manual de Normalização. 5ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CERVO, A.L.; VERVIAN, P.A. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

LAVILLE, C.; Dionne, J. A construção do saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

13. O ensino da matemática na Educação Básica

Considerações Iniciais Sobre o Ensino de Matemática; Alguns Períodos Importantes para a Evolução do Ensino da Matemática; Recursos Metodológicos; os Conteúdos na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

BAIRRAL, M. A.; DA SILVA, M. A. Instrumentação do ensino de Geometria. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2004.

COXFORD, A. F.; SHULTE, A.P.(Org). As ideias da Álgebra. São Paulo: Atual, 1995.

PONTE, J. P.; Brocardo, J. ; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar

BASSANEZI, Rodney. Modelagem Matemática. Blumenau: Dynamis, v.7, 1994.

BORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de Matemática. São Paulo: IME-USP, 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, C. M. Explorando as operações aritméticas com recursos da História da Matemática. Brasília: Plano Editora, 2003.

Metodologia

Os cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância da DEAD/UFVJM são ofertados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA que utiliza a plataforma moodle e foi customizado para as necessidades específicas de cada curso.

Neste Curso os conteúdos das unidades curriculares serão trabalhados a distância com o auxílio dos seguintes meios de comunicação: videoconferência, webconferência, correio postal, ambiente virtual de aprendizagem (Modlle), mídias em CD e DVD, apostilas e livros-textos. Para tal, envolverá as seguintes atividades:

- a) Disponibilização dos conteúdos programáticos (objetos de aprendizagem) no Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA;
- b) Cada disciplina terá um mínimo de uma webconferência.

O aluno pode realizar todo o seu curso na cidade em que ele se encontra, sem a necessidade de realizar atividades presenciais, salvo no caso de duas atividades específicas: a primeira refere-se a uma aula inaugural que será realizada na cidade de Diamantina- MG, para orientações e uma capacitação para a utilização dos recursos do *moodle*. A segunda atividade presencial será a apresentação do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que será realizada em Diamantina.

O aluno também pode participar de fóruns de discussão, falar com os tutores e também ser atendido pela qualificada equipe de profissionais em cada área do conhecimento.

Cada disciplina deverá ser dividida em cinco tópicos contendo: Orientações gerais, primeiros passos, vídeo sobre o assunto, texto para estudo e reflexão, atividade de sistematização, o sexto e último tópico da disciplina consiste na realização de uma avaliação geral da mesma composta por um questionário de três questões objetivas.

Os polos regionais de apoio presencial são os espaços físicos utilizados pela UFVJM, onde os alunos poderão contar com biblioteca, computadores conectados a rede mundial de computadores, equipamentos para realização de videoconferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo. Os alunos deverão se comprometer a se deslocar para o polo regional sempre que forem previstas atividades didáticas obrigatórias ou quando tiverem necessidade de orientação, junto à tutoria, e necessidade de material bibliográfico para seus estudos.

Distribuição da carga horária	
Atividades Presenciais	Atividades a distância
Aula inaugural Virtual	Disciplinas
	Apresentação do TCC (com a utilização de uma plataforma virtual)

Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Cada disciplina distribuirá 100 pontos, dos quais os(as) discentes deverão obter no mínimo 60% (sessenta por cento) para aprovação. As formas avaliativas ficarão a cargo de cada docente, que descreverá no plano de ensino da disciplina tal organização. Quanto à assiduidade, é necessária a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina. Para conclusão do curso será obrigatória a apresentação escrita e oral de um projeto de intervenção tomando-se como referencial as discussões realizadas nas disciplinas que compõe o currículo do presente curso. Ainda pode-se mencionar a escrita de um artigo científico (a decidir coletivamente com docentes e discentes). Essa atividade final terá valor de 100 pontos, dos quais o(as) aluno(a) deverá obter no mínimo 60% (sessenta por cento) para aprovação.

Professor-pesquisador

O professor do Curso da Especialização na modalidade a distância atuará nas atividades de ensino, no desenvolvimento de projetos e de pesquisa e terá como atribuições:

- a) elaborar e entregar os conteúdos da disciplina desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- b) adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do curso a linguagem da Modalidade a Distância;
- c) realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a Modalidade a Distância;
- d) participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição;
- e) desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto do curso;

- f) coordenar as atividades dos tutores atuantes na especialização em questão;
- g) desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- h) desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- i) apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- j) realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a Modalidade a Distância;
- k) participar das atividades de docência das unidades curriculares do curso;
- l) desenvolver, em colaboração com o coordenador do curso, a metodologia e avaliação do aluno;
- m) desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na Modalidade a Distância;

Tutoria

Os tutores serão profissionais de nível superior com especialização Lato Sensu na área de educação, selecionados pelas prefeituras parceiras no desenvolvimento do projeto em questão, que desenvolverão as atividades específicas de tutoria e terão atribuições:

- a) mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- b) acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- c) apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- d) manter a regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- e) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- f) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- g) participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- h) elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- i) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor

responsável;

Neste Curso de Especialização contaremos com o tutor a distância, que manterá contato com o aluno via meios de comunicação, serão dinamizados pelos meios de comunicação, com destaque para o correio eletrônico, a videoconferência e/ou telefone. Esses tutores realizarão seu trabalho sob a orientação direta do professor da disciplina para a qual foram selecionados.

Material Didático

Neste momento inicial o material impresso utilizado será o da Fundação Cecierj/ Consórcio Cederj, que cedeu para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri o direito de utilizar apostilas produzidas especificamente para cada curso, com alta qualidade formal e de conteúdo, além da funcionalidade. Desenvolvidas de forma dialógica, as apostilas, possibilitam uma interação fácil e dinâmica, consistindo em um material auto-instrucional, possibilitando ao aluno a autoaprendizagem.

O material digital será disponibilizado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. A partir do endereço <http://ead.ufvjm.edu.br/moodle>, com uso de logins e de senhas individuais; aluno, tutor e professor terão disponíveis ferramentas de apoio a aprendizagem em um ambiente propício a produção de conhecimento de modo cooperativo.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

As plataformas virtuais de aprendizagem permitem o uso de uma série de meios de comunicação para a interação professor-aluno, tutor-aluno, aluno-aluno, professor-professor e tutor-tutor, potencializando o ensino e a aprendizagem realizados a distância. Outra característica desses meios de comunicação é a possibilidade de expandir os limites do material impresso, ao proporcionar uma leitura hipertextual e multimídia dos conteúdos curriculares.

Os conteúdos curriculares produzidos para serem acessados pelo ambiente virtual podem enfatizar questões complexas ou importantes, a partir de um pequeno texto que se vale de animações, *links* diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais. Ao organizar o material para o ambiente virtual, o professor pode

privilegiar uma linguagem direta e dialógica, com conteúdos que estendam e complementem o material impresso da disciplina. Neste Curso de Especialização foi definido o sistema MOODLE como o seu ambiente virtual de aprendizagem.

O Moodle é um pacote de software para produzir unidades curriculares baseadas na Internet e sítios Web. Trata-se de um projeto em desenvolvimento que visa criar a base para um esquema educativo baseado no construtivismo social. Distribui se livremente na forma de Open Source (sob a licença de Software Livre GNU Public License).

CERTIFICAÇÃO

Os egressos receberão o certificado de conclusão de curso com o título de Especialização, pós-graduação *Lato sensu* em Didática, Práticas de Ensino e o uso de tecnologias Educacionais, que será expedido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e terá validade nacional. Será acompanhado do histórico escolar do egresso, no qual deverão constar a relação das disciplinas, suas cargas horárias, conceitos obtidos pelos(as) estudantes, nomes e qualificação dos(as) professores(as) por elas responsáveis, período e local em que o curso foi realizado, a sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico, título do projeto de trabalho ou do artigo científico, o conceito obtido e a declaração da instituição de que o curso atende as disposições legais vigentes.

De acordo com o regulamento *Lato sensu* da UFVJM (Resolução CONSEPE n. 13/2012) para obter o certificado de especialista, o(a) discente deverá satisfazer as seguintes exigências:

- a) ser aprovado(a) em todas as disciplinas;
- b) ter frequência mínima de 75% da carga horária prevista;
- c) entregar trabalho final do curso, devidamente aprovado e corrigido;
- d) estar regular com as taxas e obrigações inerentes ao curso, quando couber;
- e) apresentar seu histórico escolar.

Os certificados de Especialista serão expedidos pela PRPPG/UFVJM e assinados pelo(a) Pró-Reitor(Ra) de Pesquisa e Pós-Graduação. O certificado de conclusão do

curso será entregue após o cumprimento dos requisitos exigidos pela PRPPG e serão registrados na Secretaria Executiva da PRPPG.

Cronograma

Atividades/Subatividades	Período
1. Planejamento	
1.1. Elaboração do projeto do curso	Janeiro a fevereiro de 2018
1.2. Solicitações de alterações no projeto de Curso	Maio de 2021
1.3. Tramitação e aprovação das alterações no projeto do curso	Maio e Junho de 2021
1.4. Definição da coordenação do curso, equipe técnica pedagógica, administrativa e tecnológica	Maio e Junho de 2021
2. Preparação	
2.1. Processo seletivo	Maio de 2021
2.2. Matrículas	Julho de 2021
2.3. Segunda chamada	Agosto de 2021
3. Desenvolvimento	
3.1. Aula inaugural	Agosto de 2021
3.2. Desenvolvimento do curso	Agosto de 2021 a Outubro e 2022
3.4. Relatório parcial	Novembro de 2022
3.5. Encerramento	Dezembro de 2022
4. Finalização	
4.1 Relatório final e parecer de cumprimento do objeto	Dezembro de 2022

Polos em que serão ofertadas vagas

POLO	NÚMERO DE VAGAS
ALMENARA	20
ARAÇUAÍ	40
BOCAIÚVA	20
BRASÍLIA DE MINAS	20
BURITIS	20
BURITIZEIRO	20

CARLOS CHAGAS	20
DIAMANTINA	20
DIVINOLANDIA DE MINAS	20
ITAMARANDIBA	20
JANAÚBA	20
JANUÁRIA	20
JEQUITINHONHA	20
JOÁIMA	20
LAGAMAR	20
MANTENA-MG	20
MONTE AZUL-MG	20
NANUQUE-MG	20
NOVO CRUZEIRO-MG	20
PADRE PARAÍSO-MG	20
PEDRA AZUL-MG	20
POMPÉU-MG	20
PORTEIRINHA	20
RIO PARDO DE MINAS	20
TAIOBEIRAS	40
TEOFILO OTONI	20
URUCUIA	20
VARZEA DA PALMA	20
TOTAL DE NUMERO DE VAGAS	600

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta

Diamantina, 01 de Junho de 2021.

Prof. Dr. Thiago Fonseca Silva
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

A diretora da Diretoria de Educação Aberta e a Distância- DEAD, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, encaminha Projeto de Curso para Especialização Lato Sensu que será ofertada pela DEAD, de forma institucional com previsão de início das aulas em Agosto de 2021.

Na oportunidade, esclareço que o referido projeto já encontra-se aprovado pela PRPPG desde o ano de 2018 e estou reencaminhando para que sejam aprovadas pequenas alterações referente: ao título, a estrutura curricular, o ementário e o cronograma.

Informo ainda que as 28 prefeituras parceiras assinaram um termo se comprometendo a cumprir a contrapartida, referente a contratação dos tutores que irão atuar 01 ano e 02 meses, segundo cronograma do Curso.

Na oportunidade, tendo em vista a urgência de alguns encaminhamentos necessários a implantação do Curso, peço-lhe a gentileza de agilizar internamente a aprovação, para que possamos proceder a liberação do edital de seleção.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Mara Lúcia Ramalho
Diretora DEAD/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Mara Lúcia Ramalho, Diretor(a)**, em 01/06/2021, às 12:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **0368985** e o código CRC **8F7E9F77**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0368985

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta, Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

O PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinando os autos do processo em epígrafe, encaminha ao Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação para análise e deliberação.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Servidor**, em 07/06/2021, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0371563** e o código CRC **12C316AB**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0371563



PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAÇUAÍ
GABINETE DO PREFEITO

Ofício nº 200/2021- GP

Araçuaí, 20 de maio de 2021.

Ilma. Sra.

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso “**Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais**” no Polo Araçuaí/MG.

Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o Polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade, de recursos humanos e tecnológicos, em contrapartida é necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,

Tadeu Barbosa de Oliveira
Prefeito Municipal

Evangalina Sena Fulgêncio Jardim
Evangalina Sena Fulgêncio Jardim
Secretária Municipal de Educação

Marisa Fonseca Oliveira
Marisa Fonseca Oliveira
Coordenadora Polo UAB



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO ADMINISTRATIVO LOURENÇO B. ANDRADE
Rua Mariana de Queiroga, 141 – Centro – CEP.: 39.390-000 - Bocaiuva – MG
CNPJ.: 18.803.072/0001-32
Telefone: 38 3251 4429 - 38 3251 2136
www.bocaiuva.mg.gov.br - E-mail: educacao@bocaiuva.mg.gov.br

Ofício nº: 228/2021/SME

Bocaiúva - MG, 21 de maio de 2021.

À
Senhora.
Mara Lucia Ramalho
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM.

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Senhora Diretora,

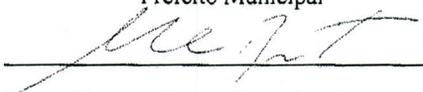
Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse em oferecer o curso “**Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais**” no Polo Bocaiuva. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade, de recursos humanos e tecnológicos, bem como, a contrapartida necessária para a execução do Curso que versa sobre a concessão por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores licenciados e especializados na área de educação para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Cientes da relevância desta ação, aproveitamos o momento para apresentar a Vossa Senhoria nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

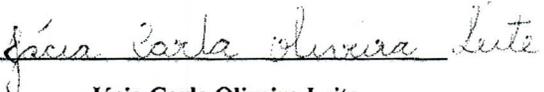
Atenciosamente,



Roberto Jairo Torres
Prefeito Municipal



Marcelo Brant Carneiro Nunes
Secretário Municipal de Educação



Jácia Carla Oliveira Leite
Coordenador Polo UAB

Ofício nº GAB 42/2021

Buritis MG, 19 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora
Profª. Mara Lucia Ramalho
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referentes a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso "**Didática, Prática de Ensino e as Tecnologias Educacionais**" no Polo UAB de Buritis MG. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências da CAPES sobre os critérios para o Polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,



Dr. Keny Soares Rodrigues
Prefeito Municipal



Eliene Teixeira
Secretário Municipal de Educação



Beatriz Carla Santana Prado
Coordenador Polo UAB

Ofício nº 068/2021

Buritizeiro MG, 21 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no **Polo UAB de Buritizeiro MG**. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

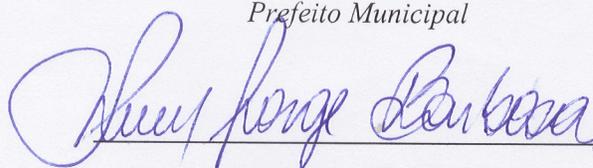
Atenciosamente,

PEDRO HENRIQUE SOARES
BRAGA:09246083660

Assinado de forma digital por
PEDRO HENRIQUE SOARES
BRAGA:09246083660
Dados: 2021.05.20 10:20:03
-04'00'

PEDRO HENRIQUE SOARES BRAGA

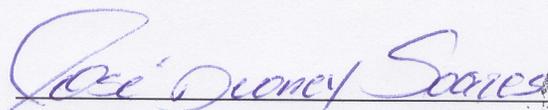
Prefeito Municipal



IURY JORGE BARBOSA

Secretário Municipal de Educação

IURY JORGE BARBOSA
Secretário Municipal de Educação
Decreto nº 002/2021



JOSÉ DIONEI SOARES SANTOS

Coordenador Polo UAB

Prof. Ms. José Dionei S. Santos
Coord. Polo Presencial UAB
Buritizeiro-MG
Portaria nº 124/2021

☎ 38 3742 1011

📷 @buritizeiroprefeitura

📘 facebook.com/buritizeiroprefeitura

📍 Praça Coronel José Geraldo, 01

Centro - CEP 39280-000

CNPJ 18.279.067/0001-72

Ofício Prefeitura Buritizeiro (0373134)

SEI 23086.006125/2021-89 / pg. 34



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARLOS CHAGAS - MG

Rua: Capitão João Pinto, 193- Cep: 39864000 - Tel 36241263

CNPJ nº 18.477.315/0001-90

Ofício nº 145/2021

Carlos Chagas, 19 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

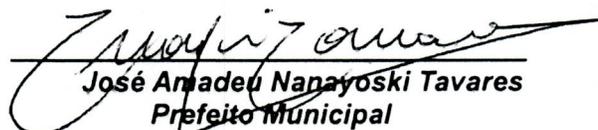
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB de Carlos Chagas

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo UAB de Carlos Chagas. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

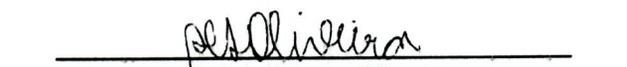
Atenciosamente,



José Amadeu Nanayoski Tavares
Prefeito Municipal



Deodato Gomes Costa
Secretário Municipal de Educação



Maisa Souto Oliveira
Coordenadora do Polo UAB de Carlos Chagas



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ofício nº 08/ 2021

Divinolândia de Minas, 25 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo **Divinolândia de Minas**. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,

Rodrigo Magalhães Coelho
Prefeito Municipal

Wanderlaine Glória Marçal Figueiredo
Sec. Munic. de Educação

Wanderlaine Glória Marçal Figueiredo
Secretária Municipal de Educação

Ana Lúcia Menezes Silva
Coordenadora Polo UAB

Ana Lúcia Menezes Silva
Coordenador Polo UAB



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMARANDIBA
ESTADO DE MINAS GERAIS – BRASIL

CNPJ – 16.886.871/0001-94 Rua Tabelião Andrade, 205 Centro
Itamarandiba/MG - CEP 39.670-000.

Ofício nº055/GAB/PMI

Itamarandiba 21 de maio de 2021

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo UAB Itamarandiba.

Na oportunidade, ressaltamos atentar às exigências das CAPES sobre os critérios para o Polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como aos recursos humanos e tecnológicos.

Estamos cientes quanto à disponibilização por parte desta prefeitura de 02 (dois) profissionais com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,

Luiz Fernando Alves
Prefeito de Itamarandiba

Luiz Fernando Alves
Luiz Fernando Alves
Prefeito Municipal

Maria de Lourdes Monteiro
Maria de Lourdes Monteiro
Secretário Municipal de Educação

Gláucia do Livramento Oliveira Santos Nunes
Gláucia do Livramento Oliveira Santos Nunes
Coordenador Polo UAB

Gláucia do L.O. Santos Nunes
Coordenadora Polo UAB- Itamarandiba



smeducação.janauba@gmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

ESTADO DE MINAS GERAIS - ADMINISTRAÇÃO: 2021 A 2024

Rua Manoel Bardeira, 460 - Varredas Telefone: (38)3521-4927

Site: www.janauba.mg.gov.br Email:

Janaúba, 18 de maio de 2021

Ofício Circular nº 068/SME/2021

A Sua Senhoria, a Senhora

Prof. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo UAB/EAD de Janaúba. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,



José Aparecido Mendes Santos
Prefeito Municipal

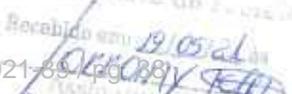


Maria Aparecida Fagundes Jácomo Pereira
Secretário Municipal de Educação



Maria Mirtes Gomes de Abreu
Coordenador Polo UAB

USD - UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
PÓLO JANAÚBA - MG
Rua Manoel Bardeira, 460 - Varredas
CEP: 32140-000

Cabinete do Prefeito
Recebido em 19/05/21




PREFEITURA MUNICIPAL DE JANUÁRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ofício nº 247/2021/GAB/SME/PMJ

Januária, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora,

Prof^a. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso no Polo UAB de Januária

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso "**Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais**" no Polo UAB de Januária. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,

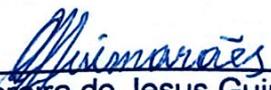


Maurício Almeida do Nascimento
Prefeito Municipal



Rafael Juliano Araújo Ferreira
Secretário Municipal de Educação

Rafael Juliano Araújo Ferreira
Secretário Mun. de Educação
Januária/MG
Decreto Nº 4.582 de 04/02/21



Cecília Pereira de Jesus Guimarães
Coordenadora do Polo UAB de Januária



Ofício nº: 142

Jequitinhonha, 19 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Prof. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo Jequitinhonha. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária à oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,

Dr. Nilo Barbuda Souto
Prefeito Municipal de Jequitinhonha

Maria Aparecida dos Santos
Secretária Municipal de Educação

Xênia Macedo Souto
Coordenadora do Polo UAB



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAÍMA

CNPJ 18.495.812/0001-10

Administração: 2021-2024

Ofício nº 49/2021

Joaíma, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo UAB Joaíma. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,


Dauro Barreto Melo Filho

Prefeito Municipal

Dauro Barreto Melo Filho
CPF: 542.876.936-04
Prefeito Municipal de Joaíma


Luciana Murta Barreto
Secretária Municipal de Educação

Luciana Murta Barreto
CPF: 915.165.016-91
Secretária Municipal de Educação


Viviane Pereira de Andrade
Coordenadora Polo UAB

Viviane Pereira de Andrade
COORDENADORA DE POLO UAB
CPF: 048.239.146-80



Ofício nº 081 / 2021

Lagamar, 19 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

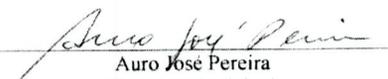
Profª. Mara Lucia Ramalho
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

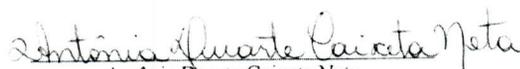
Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais” no Polo UAB de Lagamar - PLAED “Daniel Vinícius”**. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,


Auro José Pereira
Prefeito Municipal


Lúcia Rosa de Almeida Magalhães
Secretário Municipal de Educação


Antônia Duarte Caixeta Neta
Coordenador Polo UAB

Prefeitura de Lagamar/MG - CNPJ 18.192.260/0001-71
Praça Magalhães Pinto, 68 - Centro - CEP 38785-000 - Lagamar/MG
Telefone: (34) 3812-1125 - prefeito@lagamar.mg.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANTENA
Estado de Minas Gerais

Ofício nº 103/2021

Mantena, 24 de maio de 2021.

A Sua Senhoria,

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo de Mantena. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,

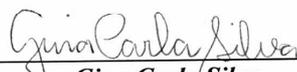


João Rufino Sobrinho
Prefeito Municipal

Eliane Lourindo Alves
Secretaria Municipal
de Educação
Decreto nº 005 de 04/01/2021

Eliane

Eliane Lourindo Alves
Secretária Municipal de Educação



Gina Carla Silva
Coordenador Polo UAB

Avenida José Mol, nº216 - 1º andar - Centro – Mantena - MG - CEP 35290-000



PREFEITURA MUNICIPAL DE NANUQUE
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
NANUQUE – MINAS GERAIS

Ofício nº 55

Nanuque, 21 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso “**Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais**” no Polo Nanuque UAB. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,



Gilson Coleta Barbosa

Prefeito Municipal



Mônica caldas de Carvalho Oliveira

Secretário Municipal de Educação



Márcio Miranda Santos

Coordenador Polo UAB

Ofício nº 003

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo Novo Cruzeiro. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

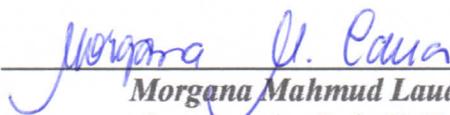
Atenciosamente,



Milton Coelho de Oliveira
Prefeito Municipal



Mônica Esteves de Castro
Secretária Municipal de Educação



Morgana Mahmud Louar
Coordenador Polo UAB

Ofício nº19

Padre Paraíso, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Prof. Mara Lucia Ramalho

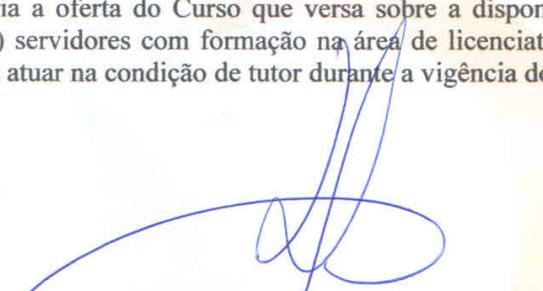
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **"Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais"** no Polo UAB Padre Paraíso. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,



Diego Ferdinando Mendes Oliveira
Prefeito Municipal



Nina Luci Pereira Silva Oliveira
Secretário Municipal de Educação

18.091.619/0001-14
POLO UAB PADRE PARAÍSO
Rua do Clube, S/N°
Coronel Olinto Vieira - 39818-000
Padre Paraíso - Minas Gerais



Nédio Pereira Nunes
Coordenador Polo UAB Padre Paraíso

Nédio Pereira Nunes
Coordenador - Polo UAB
Padre Paraíso-MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA AZUL – MG
Pça Theopompo de Almeida, 250 – Centro

18.414.565/0001-80

Ofício nº 184/2021

Pedra Azul/MG, 24 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Prof^ª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso “**Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais**” no Polo UAB em Pedra Azul/MG. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,



Márcio Ferreira Souto
Prefeito Municipal



Silvana Maria Araújo Mendes
Secretária Municipal de Educação



Vera Lacerda Santos
Coordenadora Polo UAB



MUNICÍPIO DE POMPEU
ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria Municipal de Educação
Av. Galdino Morato de Menezes, nº 100
São José - Pompéu/MG - CEP: 35640-000
Fone/Fax: (37) 3523-1000

CNPJ: 18.296.681/0001-42
educacao@pompeu.mg.gov.br / www.pompeu.mg.gov.br

Ofício nº 075/2021
Setor: Educação
Serviço: Solicitação Faz

Pompéu, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

Tendo em vista as vagas referentes a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo Pompéu. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Na oportunidade solicitamos o pleito de 45(quarenta e cinco) vagas.

Atenciosamente,

Ozeas da Silva Campos
Prefeito Municipal

Fabiana Cristina de Moura
Secretário Municipal de Educação

Dóris Luzia Maciel de Andrade
Coordenador Polo UAB

Ofício nº 039

Porteirinha, 24 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

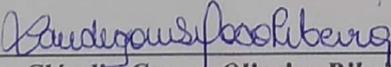
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

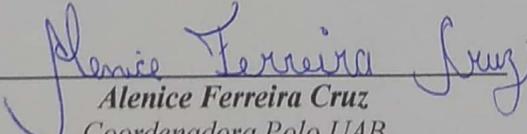
Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo Porteirinha. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,



Cláudia Gomes Oliveira Ribeiro
Secretária Municipal de Educação
Portaria nº 1.350 de 04/01/2021



Alenice Ferreira Cruz
Coordenadora Polo UAB



Prefeitura Municipal de Rio Pardo de Minas
Estado de Minas Gerais
Administração 2021/2024
CNPJ – 24.212.862/0001-46
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO

Ofício nº _____/2021

Rio Pardo de Minas-MG, 20 de maio de 2021.

A Senhora,

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso “Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais” no Polo UAB – Rio Pardo de Minas. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,

Astor José de Sá
Prefeito Municipal

Marléide de Souza Almeida
Secretária Municipal de Educação

Cláudia Aparecida Barbosa de Sá
Coordenadora Polo UAB – Rio Pardo de Minas

Astor José de Sá
Prefeito Municipal
Rio Pardo de Minas - MG

Em 20 de maio de 2021.

OFÍCIO Nº: GAB/125/2021
ASSUNTO: ACEITE DE OFERTA DE CURSO EM POLO UAB

SENHORA PROFESSORA,

Tendo em vista as vagas referentes a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **"DIDÁTICA, PRÁTICA DE ENSINO E AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS"** no Polo UAB Taiobeiras. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Aproveito ensejo para renovar meus votos de apreço e distinta consideração

Atenciosamente,

DENERVAL GERMANO DA CRUZ
Assinado de forma digital por
DENERVAL GERMANO DA CRUZ:36933147649
Dados: 2021.05.21 08:26:43 -03'00'

DENERVAL GERMANO DA CRUZ
Prefeito do Município de Taiobeiras

SANDRA CHAVES MARQUES:02814132660
Assinado de forma digital por
SANDRA CHAVES MARQUES:02814132660
Dados: 2021.05.21 09:38:27 -03'00'

SANDRA CHAVES MARQUES
Secretário Municipal de Educação



ROSÂNIA MIRANDA BATISTA SANTOS
Coordenador Polo UAB
POLO UAB DE TAIOBEIRAS
Rosânia Miranda B. Santos
COORDENADORA DO POLO

À SUA SENHORA SENHORA PROFESSORA
MARA LUCIA RAMALHO
DIRETORA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - DEAD/ UFVJM



Ofício nº 050/2021.

Teófilo Otoni /MG, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria,

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM.

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB.

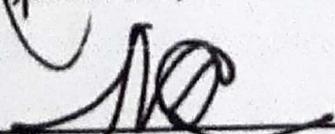
Prezada Senhor,

Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso "Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais" no Pólo Teófilo Otoni. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o pólo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade, bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem ainda a contrapartida necessária e, a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da Prefeitura Municipal, de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de 01 (um) ano e 02 (dois) meses.

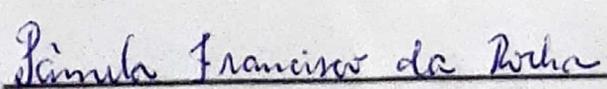
Atenciosamente,



DANIEL BATISTA SUCUPIRA
Prefeito Municipal



NATÁLIA GALVÃO PEREIRA
Secretária Municipal de Educação Ciência e Tecnologia



PAMELA FRANCISCO DA ROCHA
Coordenador Pólo UAB



Prefeitura Municipal de Urucuiá

CNPJ 25.223.850/0001-80

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME



Ofício N° 086/2021 – SME

Urucuiá, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezado Senhor,

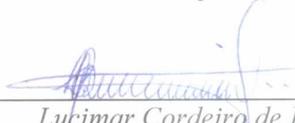
Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo UAB Urucuiá – MG. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,


Rutilio Eugênio Cavalcanti
Prefeito Municipal


Juliane Aparecida Carneiro
Sec. M. de Educação
Portaria N° 042-04/02/2021

Juliane Aparecida Carneiro
Secretária Municipal de Educação


Lucimar Cordeiro de Brito
Coordenadora Polo UAB

“Urucuiá no Caminho Certo”
Administração: 2021/2024

Avenida Guimarães Rosa - Rodovia MG 202, KM 120 – S/N CENTRO – CEP: 38.649-000-
URUCUIÁ - MINAS GERAIS - E-mail: educacao@urucuiamg.gov.br - Telefone: (38) 3634 - 9428

Ofício nº 05/2021

Várzea da Palma, 20 de maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referentes à oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo UAB Várzea da Palma. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências da CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,



Eduardo Monteiro de Abreu
Prefeito Municipal



Cleonice Cardoso dos Santos
Secretário Municipal de Educação



Débora Soares Magalhães
Coordenador Polo UAB

1 **ATA DA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE**
2 **PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO**
3 **JEQUITINHONHA E MUCURI *******
4 Aos vinte e quatro dias do mês de julho de dois mil dezoito, as quatorze horas, reuniu-se na sala
5 de reuniões dos Órgãos Colegiados Superiores, sob a presidência do Prof. Leandro Silva
6 Marques, o Conselho de Pesquisa e Pós-graduação. Estiveram presentes os conselheiros Murilo
7 Xavier Oliveira (Diretor de Pós-Graduação), André Rodrigo Rech (Diretor de Pesquisa), Ana
8 Cristina Pereira Lage (PPGCH), Edneila Rodrigues Chaves (PPGER), Fernando Júnio de
9 Miranda (CICT), Josimar Rodrigues Oliveira (TAE), Leandro Rodrigues de Lemos (PPGQui),
10 Márcia Vitória Santos (PPGZoo), Anne Priscila Dias Gonzaga (PPGCFI), Márcio Schmiele
11 (PPGCTA), Marco Fabrício Dias Peixoto (PMPGCF), Geruza de Fátima Tomé Sabino
12 (PPGED) Maurício Soares Barbosa (NITEC), Rúbia Ribeiro Viana (PPGGeo), Sandro Luiz
13 Barbosa dos Santos (PPGCiFarm), Davidson Afonso de Ramos (PPGCH), Leonardo
14 Guimarães Lessa (PPGBA). Por meio de videoconferência com o campus do Mucuri
15 participaram os professores Caio César Souza Alves (PPGTAS) e Jairo Lisboa Rodrigues
16 (PMPGQ). Os conselheiros Marcus Alvarenga Soares (PPGPV), Luciana de Michelis
17 Mendonça (PPGReab), Geórgia de Barros Fernandes (PPGAP) e Ana Terezinha Marques
18 Mesquita (PPG Odonto) justificaram suas ausências. Não justificaram suas ausências os
19 conselheiros Alexandre Soares dos Santos (PPGBiocomb), Débora Fernandes Melo Vitorino,
20 Herton Helder Rocha Pires (PPGSaSA), Janir Alves Soares (DEPE), Sílvia Swain Canôas
21 (PROFMAT), Thamyres Sabrina Gonçalves (Discente) e Wellington de Oliveira (PPGEnSa).
22 Com a palavra, o presidente cumprimentou a todos e deu boas vindas aos novos coordenadores
23 de Programas de Pós-graduação presentes: Ana Cristina Pereira Lage (PPGCH) e Marco
24 Fabrício Dias Peixoto (PMPGCF). Na sequência agradeceu a todos pelo empenho na realização
25 da VI Semana da Integração: Ensino Pesquisa e Extensão, informando que o evento superou
26 todas as expectativas e foi muito produtivo para a divulgação da nossa produção acadêmica.
27 Dando continuidade informou que a UFVJM está aprovada na etapa “Análise Documental”
28 referente ao Edital CAPES/PRINT nº41/2017, referente a Seleção de Propostas de
29 Internacionalização. Informou ainda que solicitou ao Reitor o restabelecimento dos recursos de
30 capital e custeio contingenciado. Propôs aos conselheiros que elaborassem um documento em
31 conjunto dando suporte à sua solicitação e indicando de forma breve os impactos que este
32 contingenciamento de recurso tem afetado os programas de pós-graduação. Informou que
33 encaminhou o orçamento para o ano de 2019 da seguinte forma: Custeio (R\$ 500.000,00),
34 Capital (350.000,00), Bolsas (R\$ 2.445.600,00) e PROAPP (R\$ 280.000,00) e que este
35 orçamento já foi pensado na possível aprovação de novos programas. Na sequência passou à
36 palavra ao Prof. Murilo Oliveira que informou sobre algumas perspectivas para a pós-
37 graduação a nível nacional, sendo uma delas um aperfeiçoamento do Sistema Qualis. Informou
38 ainda que a Diretoria de Avaliação da CAPES está trabalhando na revisão de documentos e
39 procedimentos para avaliação dos programas de pós-graduação, buscando uma metodologia
40 que aproxime mais da realidade de cada área. informou também que a PRPPG realizou os
41 primeiros processos seletivos com a inclusão da reservas de vagas para Pretos, Pardos e
42 Indígenas (PPI) momento em que foram identificados alguns problemas pontuais que já estão
43 sendo sanados. Por fim, destacou a necessidade de os PPG's, com conceito 4 e superior,
44 ofertarem pelo menos uma disciplina em inglês. **APROVAÇÃO DA ATA:** a ata da 56ª
45 reunião ordinária foi aprovada por unanimidade devendo ser realizada uma modificação
46 solicitada pelo conselheiro Josimar Rodrigues que justificou a sua ausência naquela reunião em
47 virtude de gozo de férias. Na sequência passou-se à leitura dos **DOCUMENTOS**
48 **EXPEDIDOS: 1.** Memorando nº 301/2018/PRPPG - solicita reestabelecimento do orçamento
49 da PRPPG. **DOCUMENTOS RECEBIDOS: 1.** E-mail da DRI/CAPES – PDSE 2018 –

50 Comunicado sobre Proficiência e 2. E-mail do Foprop – Convite para Lançamento de
51 Chamadas Públicas do Finep. O Prof. Leandro Marques informou que este documento será
52 discutido na seção Ordem do Dia. Dando continuidade passou-se à seção **HOMOLOGAR: 1.**
53 Inclusão da docente Flaviana Dornela Verli no quadro permanente do PPGEnSA. Aprovado
54 por dezoito votos favoráveis e uma abstenção; **2. RESOLUÇÃO Nº 02 - PPGCF, DE 06 DE**
55 **JUNHO DE 2018 - Estabelece o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação *stricto***
56 ***sensu* em Ciência Florestal (PPGCF). Aprovado por unanimidade; 3. Novo Regulamento do**
57 **Programa de Pós-graduação em Tecnologia, Ambiente e Sociedade (PPGTAS). Aprovado por**
58 **dezoito votos favoráveis e uma abstenção; 4. RESOLUÇÃO Nº 03 - PPGTAS, DE 20 DE**
59 **JUNHO DE 2018 - Dispõe sobre o credenciamento e credenciamento de professores no**
60 **Programa de Pós-graduação em Tecnologia, Ambiente e Sociedade. Foi solicitado pelo prof.**
61 **Caio Alves a retirada deste ponto da pauta para adequação e 5. Novo Regulamento do**
62 **Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab). Aprovado**
63 **por dezoito votos favoráveis e uma abstenção. Dando continuidade iniciamos a **ORDEM DO****
64 ****DIA: 1. Recurso interposto pela discente Aline Cristina de Almeida (PPGBiocomb)****
65 **referente ao cancelamento de bolsa; 2. Recurso interposto pela discente Isabela Reis**
66 **Queiroz (PPGBiocomb) referente ao cancelamento de bolsa.** Por se tratarem de recursos
67 similares o prof. Leandro fez uma breve explanação dos recursos pleiteados informando o
68 ponto chave da discussão trata-se de alteração da resolução interna do programa após as
69 discentes terem sido contempladas e gozado meses de bolsas. Esclareceu que em consulta
70 informal realizada à Procuradoria-Geral Federal - PGF a orientação é que, ao menos que haja
71 novos elementos ao recurso, prevalecerá a decisão do colegiado, por meio de sua Comissão de
72 Bolsas que possui autonomia e prerrogativa para indicar os discentes ao recebimento e/ou
73 manutenção das bolsas. O prof. Murilo reforça a fala do prof. Leandro acrescentando que a
74 PGF entende também que, para o discente que solicita dilação de prazo, existe apenas uma
75 expectativa de direito ao recebimento de bolsa, mas que a qualquer momento a mesmo possa
76 não mais existir. O prof. Fernando Júnio destaca que por mais que os critérios de bolsas foram
77 alterados cabe aos discentes adequarem aos mesmos. Após ampla discussão os recursos foram
78 colocados em votação: **1. interposto pela discente Aline Cristina de Almeida:** com treze
79 votos contrários e seis abstenções o recurso foi indeferido. **2. interposto pela discente Isabela**
80 **Reis Queiroz:** com doze votos contrários e sete abstenções o recurso foi indeferido. **3. Criação**
81 **de uma comissão para redigir minuta de resolução para criação do Portal de periódicos**
82 **da UFVJM.** O Prof. Leandro Marques passou a palavra ao Prof. André Rech que destacou que
83 esta demanda já é antiga e que há na UFVJM dois periódicos. Informou ainda que a prof.^a
84 Vitória Azevedo da Fonseca docente da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades é editora
85 de uma revista e gostaria de trazê-la a mesma para a UFVJM, entretanto, há a necessidade da
86 construção do Portal de Periódicos da UFVJM para que ocorra esta transição. O prof. André
87 informou ainda que a Prof.^a Vitória Fonseca colocou-se à disposição para apoiar a criação do
88 Portal de Periódicos e sugeriu a indicação de representação do Sistema de Bibliotecas e dos
89 editores da Revista Vozes do Vale e da Revista Espinhaço para compor a referida comissão que
90 ficara encarregada de criar a resolução de criação do referido portal. **Deliberação:** Foi indicado,
91 por unanimidade, o nome do prof. André Rech para presidir a referida comissão e acatada as
92 demais indicações ora citadas. **4. Memorando nº019/2018/CONSEPE – análise do**
93 **requerimento da LEC – inviabilidades do Tempo Universidade com o atual calendário**
94 **acadêmico.** Item retirado de pauta a pedido do prof. Leandro Marques considerando que o
95 mesmo já foi deliberado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE e
96 encaminhado ao Conselho Universitário - CONSU. **5. Criação de Grupos de Trabalho para**
97 **elaboração de propostas para os Editais do Finep.** O Prof. Leandro corrigiu o nome deste
98 assunto informado que na realidade trata-se de uma comissão para analisar as propostas a serem

99 encaminhadas ao Finep. Destacou que a PRPPG já recebeu onze propostas e passou a palavra
100 ao prof. André Rech, mas antes lembrou que o subprojeto Programa de Pós-graduação em
101 Química já está elegível conforme decisão deste Conselho em sua quadragésima sexta reunião
102 ordinária, ocorrida em nove de março de dois mil e dezesseis. Indicou o nome do prof. André
103 Rech para presidir a referida comissão. O prof. Leandro Lemos indicou o nome do prof. Márcio
104 César Pereira que aceitou a indicação. Com a palavra o prof. André Rech explanou que esteve
105 juntamente com o TAE Jaison Jacundino presentes no lançamento dos Editais da Finep e que as
106 propostas devem ser estratégicas sendo o Reitor o responsável pela submissão e que há prazos
107 diferentes para cada chamada. Esclareceu que a chamada Ação transversal – SOS
108 Equipamentos Multiusuários encerra-se-á no início de agosto, por isso o tempo de divulgação e
109 prazo para envio foram muitos curtos. Informou que recebeu uma proposta de Unaí que se
110 enquadra na chamada Campi Universitários Regionais e novas Universidades. Para a chamada
111 concessão de recursos visando à finalização de obras apoiadas no CT-INFRA há duas obras que
112 se enquadram nesta modalidade. Informou que o prazo para submissão da chamada para Apoio
113 à Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Temáticas será até outubro, logo haverá tempo hábil para
114 análise e encaminhamento. Até o momento foram recebidas as seguintes propostas por área:
115 uma para Ciências Biomédicas, três para Engenharias, duas para Biotecnologia e três para
116 Ciências Sociais. Informou que a fala do presidente da Finep foi que esta financia projeto
117 estratégicos e que reflitam na temática de relevância nacional e não apoia projeto com valor de
118 equipamentos abaixo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) entendendo que equipamentos com
119 custos abaixo a este devem ser captados por meio de agências de fomento estaduais e/ou CNPq.
120 Feita esta contextualização o prof. André Rech convidou demais conselheiros a comporem a
121 comissão. **Deliberação:** por unanimidade foram indicados os docente André Rodrigo Rech,
122 Márcio César Pereira e Leandro Rodrigues de Lemos para comporem a Comissão encarregada
123 de analisar as propostas a serem submetidas aos Editais Finep 2018. A seguir passou-se à seção
124 **REFERENDAR** : **1.** Edital de Seleção nº 026/2018 - Programa de Pós-graduação *stricto sensu*
125 em Ciência Florestal (Mestrado e Doutorado 2018/2) – Processo 23086.002435/2018-29; **2.**
126 Edital de Seleção nº 022/2018 - Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Produção Vegetal
127 (Mestrado e Doutorado 2018/2) – Processo 23086.002494/2018-05; **3.** Edital de Seleção nº
128 023/2018 - Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Estudos Rurais (Mestrado 2018/2) –
129 Processo 23086.002495/2018-41; **4.** Edital de Seleção nº 027/2018 - Programa de Pós-
130 graduação *stricto sensu* em Zootecnia (Mestrado 2018/2) – Processo 23086.002493/2018-52; **5.**
131 Edital de Seleção nº 019/2018 - Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Química
132 (Mestrado 2018/2) – Processo 23086.002561/2018-83; **6.** Edital de Seleção nº 033/2018 -
133 Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ensino em Saúde (Mestrado 2018/2) – Processo
134 23086.002610/2018-88; **7.** Edital de Seleção nº 030/2018 – Programa de Pós-graduação *stricto*
135 *sensu* em Odontologia (Mestrado 2018/2) – Processo 23086.002612/2018-77; **8.** Edital de
136 Seleção nº 021/2018 – Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Biologia Animal
137 (Mestrado 2018/2) – Processo 23086.002609/2018-53; **9.** Edital de Seleção nº 031/2018 –
138 Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia (Mestrado 2018/2) – Processo
139 23086.002611/2018-22; **10.** Edital de Seleção nº 032/2018 – Programa de Pós-graduação
140 *stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas (Mestrado 2018/2) – Processo 23086.003019/2018-48;
141 **Deliberação:** Todos os editais foram referendados por unanimidade. **10.** Proposta de Curso de
142 Especialização *lato sensu* em Didática e Práticas de Ensino. **Deliberação:** a referida proposta
143 foi referendada por unanimidade. Deverá ser proposto à Diretoria de Educação a Distância a
144 alteração do nome do curso para Curso de Especialização *lato sensu* em Didática e Práticas de
145 Ensino Fundamental I, conforme proposto pela prof.^a Ana Cristina Pereira Lage. **11.** Parecer
146 nº01/2018 - SaSA/PRPPG/UFVJM – esclarecimento sobre enquadramento do programa no
147 ambiente organizacional na área de “Ciências Exatas e da Natureza”. **Deliberação:** referendado

148 por unanimidade. **12.** Ofício nº18/2018/PPGGeo - Parecer referente ao enquadramento do
149 programa com o ambiente organização relacionado às atividades administrativas. **Deliberação:**
150 referendado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Prof. Leandro Silva Marques
151 agradeceu a presença de todos, momento em que declarou encerrada a sessão. Eu, Jean Carlo
152 Laughton de Sousa, secretário do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação, lavrei a presente ata
153 que vai devidamente assinada por mim e, se aprovada, será assinada pelo presidente deste
154 conselho. Este documento é obtido por meio eletrônico digital, disponível no sítio eletrônico da
155 PRPPG/UFVJM. Qualquer rasura significa fraude. A ressalva é feita pelo secretário da reunião
156 mediante apostila. Diamantina, vinte e cinco de maio de dois mil e
157 dezoito.*****

DESPACHO CPPG N°022/2018

Prezado Prof. Everton Luiz de Paula
Diretor de Educação Aberta e a Distância

Prezada Prof.^a Mara Lúcia Ramalho
Coordenadora do Curso de Especialização em Didática e Práticas de Ensino

Prezados,

Em sua 57^a reunião ordinária, realizada no dia 24/07/2018, o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação referendou por unanimidade a criação do **Curso de Especialização *lato senso* em Didática e Práticas de Ensino** e recomendou que fosse verificada a pertinência de alteração do nome para Curso de Especialização *lato sensu* em Didática e Práticas de Ensino Fundamental I.

Diamantina/MG, 27 de julho de 2018.

Prof. Leandro Silva Marques
Presidente do CPPG

Ofício nº 06/2021

Jaíba, 05 de Junho de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo Jaíba. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito á infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,



REGINALDO ANTONIO DA SILVA
Prefeito Municipal de Jaíba



ADEILMA DOS SANTOS MIGUEL E SILVA
Secretária Municipal de Educação



MÁRIA LÍGIA SANTOS
Coordenador Polo UAB Jaíba

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Local: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Finalidade: Formação de especialistas em Didática e Práticas de Ensino, conforme Resolução CNE/CES nº 1, de 08/06/2007 e Resolução nº 08- CONSEPE de 19/04/2013

Objetivo: O curso visa:

1. Proporcionar a ampliação dos conhecimentos e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam no magistério;
2. Promover a discussão de pressupostos políticos, pedagógicos e didáticos que orientam o trabalho docente, no ensino básico, com destaque aos aspectos didáticos;
3. Discutir sobre novas tecnologias e metodologias na mediação e construção do conhecimento;
4. Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho na educação básica e superior, no que se refere aos saberes mobilizados e à multiplicidade de fazeres;
5. Promover atividades de investigação que permitam a análise e compreensão do contexto político, social e profissional envolvendo o trabalho docente e a mobilização de meios didáticos que potencializem esse trabalho.

Recursos Humanos: O Curso será ministrado por Docentes, na forma da Resolução CNE/CES nº 1, de 08/06/2007 e Resolução nº 13- CONSEPE de 09/02/2012.

Recurso Materiais: Salas de aula, sala de tutoria, ambiente virtual de aprendizagem (moodle), veículo, polos de apoio presencial, biblioteca, laboratórios de Informática etc.

Período de Realização:

Início: 01/08/2021

Término: 01/10/2022

Carga Horária: 360h

Número de Vagas: Mínimo: 120 (cento e vinte) e Máximo 600 (seiscentas) de distribuídas em polos de apoio presencial.

Clientela: : Professores graduados que estão atuando nos sistemas públicos de ensino e ministram aulas nos Ensinos Fundamental e Médio. Havendo vaga, e em consonância com as necessidades dos respectivos sistemas de ensino e instituições formadoras, outros segmentos poderão ser atendidos na oferta deste curso.

Inscrição:

Período previsto: de 01/07/2021 a 31/07/2018

As inscrições serão efetuadas mediante publicação de edital pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Diretoria de Educação Aberta e a Distância e Coordenação de Curso, através de sistema eletrônico definido no edital. Os candidatos aos cursos deverão, no prazo estabelecido pelo Edital, apresentar para fins de inscrição os seguintes documentos:

- a) 01 (uma) via do **formulário de inscrição** “Sistema de Gestão de Inscrições” disponível no sítio www.ufvjm.edu.br/prppg/processos;
- b) fotocópia (frente e verso) do **diploma** de graduação;
- c) fotocópia (frente e verso) do **histórico** de graduação;
- d) fotocópia (frente e verso) da **carteira de identidade** e do **CPF**. No caso de estrangeiro, fotocópia do passaporte. A DEaD não aceitará cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) como documento de identificação;
- e) 01 (uma) via do Currículo *Lattes*, **com comprovante de todos os itens**.

Matrícula:

Para se matricular em curso de especialização, o candidato aprovado apresentará à Secretaria indicada no edital os seguintes documentos:

- a) requerimento Matrícula Aluno Regular devidamente preenchido e assinado (disponível no endereço http://prppg_ufvjm.edu.br, seção Pós-graduação – *Lato Sensu* - Matrícula);
- b) fotocópia (frente e verso) do Diploma de Graduação devidamente autenticado em cartório;
 - b.1)** em caráter excepcional, poderá ser aceita, provisoriamente, declaração de conclusão com data da colação de grau do curso de graduação, a qual não poderá ultrapassar a data prevista da matrícula, mantendo-se a apresentação dos demais documentos previstos. Caso o diploma de graduação não seja apresentado no decorrer do curso de especialização, o diploma e o histórico do mesmo não serão expedidos quando de sua conclusão;
- c) fotocópia (frente e verso) do histórico do curso de graduação;
- d) fotocópia (frente e verso) da Carteira de Identidade e do CPF, ou, no caso de candidato estrangeiro, do passaporte. A DEaD não aceitará cópia da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) como documento de identificação do candidato;

- e) fotocópia (frente e verso) do Certificado de Reservista ou Certificado de Dispensa do Serviço Militar, para brasileiros do sexo masculino;
- f) fotocópia do Título de Eleitor com certidão de quitação eleitoral disponível no endereço <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;
- g) fotocópia da Certidão de Nascimento ou da Certidão de Casamento, se for o caso;
- h) 01(uma) foto 3 x 4.

O aluno que não efetivar a matrícula no prazo estabelecido perderá o direito à vaga, que poderá ser preenchida por candidato aprovado, obedecendo-se a ordem de classificação dos excedentes.

Distribuição de vagas por Polos de Apoio Presencial

20	Almenara	20	Janaúba	20	Pedra Azul
40	Araçuaí	20	Januária	20	Pompéu
20	Bocaiúva	20	Jequitinhonha	20	Porteirinha
20	Brasília de Minas	20	Joáima	20	Rio Pardo de Minas
20	Buritis	20	Lagamar	40	Taiobeiras
20	Buritzeiro	20	Mantena	20	Teófilo Otoni
20	Carlos Chagas	20	Monte Azul	20	Urucuia
20	Diamantina	20	Nanuque	20	Várzea da Palma
20	Divinolândias de Minas	20	Novo Cruzeiro		
20	Itamarandiba	20	Padre Paraíso		

ANEXO I

DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TOTAL HORAS/AULA
	Distância	Presencial	
O ensino da leitura na Educação Básica	15h	0h	15h
O ensino da matemática na educação básica	30h	0h	30h
Prática de leitura e produção de textos	30h	0h	30h
Alfabetização e letramento	45h	0h	45h
TOTAL			120h

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TOTAL HORAS/AULA
	Distância	Presencial	
Psicologia Educacional	30h	0h	30h
Tecnologias aplicadas a educação	30h	0h	30h
Políticas públicas educacionais	30h	0h	30h
Educação e Diversidade	15h	0h	15h
Seminários integradores	15h	0h	15h
TOTAL			120h

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA		TOTAL HORAS/AULA
	Distância	Presencial	
OBRIGATORIAS			
Didática e Práticas de ensino para a educação básica	45h	0h	45h
Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	15h	0h	15h
Metodologia da pesquisa	30h		30h
Construção do trabalho científico	30h	0h	45h
			120h
Carga Horária Total			360h

CORPO DOCENTE DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	RESP. DISC.	NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA / DISC.	
				Distância	Presencial
Roberta Maria Ferreira Alves		X	O ensino da leitura na Educação Básica	15h	0h
Adriana Assis		X	O ensino da matemática na educação básica	30h	0h
Eduardo Fernandes			O ensino da matemática na educação básica		
Adriana Bodolay		X	Prática de leitura e produção de textos	30h	0h
Simone de Paula dos Santos			Alfabetização e letramento		
Duanne Antunes Bonfim		X	Alfabetização e letramento	45h	0h
Márcio Boaventura Júnior		X	Psicologia Educacional	30h	0h
Daniele da Rocha Schneidr		X	Tecnologias aplicadas a educação	30h	0h
Marcelo Siqueira		X	Políticas publicas educacionais	30h	0h
Marcelo Siqueira		X	Educação e Diversidade	15h	0h
Sandro Vinícius Sales dos Santos		X	Seminários integradores	15h	0h
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa		X	Didática e Práticas de ensino para a educação básica	45h	0h
Leonardo Neves		X	Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	15h	0h
Mara Lúcia Ramalho		X	Metodologia da pesquisa	30h	0h
Simone Grace de Paula			Metodologia da pesquisa		
Mara Lúcia Ramalho			Construção do trabalho científico		
Simone Grace de Paula		X	Construção do trabalho científico	30h	0h
CARGA HORÁRIA TOTAL:				360h	

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO (13 MESES)

Período	Tipo	Disciplina
Ago/2021	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	O ensino da leitura na Educação Básica
Set/2021	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	O ensino da matemática na educação básica
Out/2021	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Prática de leitura e produção de textos
Nov/2021	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Alfabetização e letramento
Dez/2021	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Psicologia Educacional
Jan/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Tecnologias aplicadas a educação
Fev/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Políticas públicas educacionais
Mar/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Educação e Diversidade
Abr/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Seminários integradores
Mai/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Didática e Práticas de ensino para a educação básica
Jun/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem
Jul/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Metodologia da pesquisa
Ago/2022	Aula na Plataforma de Aprendizagem Moodle	Construção do trabalho científico



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA – MG
SECRETARIAS MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
CNPJ: 17.754.136/0001-90
Rua da Glória, 394 - Fone: (38) 3531.9285

Ofício 061/2021

A Sua Senhoria, a Senhora

Profª. Doutora Mara Lucia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Diamantina, 21 de maio de 2021

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referentes a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso “**Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais**” no Polo EAD da Cidade de Diamantina.

Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade, de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização, por parte da prefeitura, de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano de dois meses.

Atenciosamente,


Sérgio Luiz Nascimento
Secretário Municipal de Educação



**PREFEITURA DE
SÃO JOÃO DA PONTE**

CNPJ: 16.928.483/0001-29
Praça Olímpio Campos, 128
Centro
São João da Ponte - MG.
CEP: 39.430-000

Ofício nº 001

São João da Ponte, 25 de Maio de 2021.

A Sua Senhoria, a Senhora

Prof. Mara Lucia Ramalho

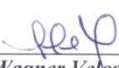
Diretora de Educação Aberta e a Distância - DEAD/ UFVJM

Assunto: Aceite de oferta de curso em Polo UAB

Prezada Senhora,

Tendo em vista as vagas referente a oferta do Curso de Especialização Lato Sensu, atestamos o interesse na oferta do curso **“Didática, prática de ensino e as tecnologias educacionais”** no Polo de Apoio Presencial UAB- São João da Ponte/MG. Na oportunidade, ressaltamos estar atentos às exigências das CAPES sobre os critérios para o polo no que diz respeito à infraestrutura adequada, aos padrões legais de acessibilidade bem como de recursos humanos e tecnológicos, bem como a contrapartida necessária a oferta do Curso que versa sobre a disponibilização por parte da prefeitura de 02 (dois) servidores com formação na área de licenciatura e especialização na área de educação, para atuar na condição de tutor durante a vigência do Curso, que será de um ano e dois meses.

Atenciosamente,



Danilo Wagner Veloso
Prefeito Municipal



André Luis Lima de Oliveira
Secretário Municipal de Educação



Cleyde Jean Veloso Cordeiro
Coordenador Polo UAB

Cleyde Jean Veloso Cordeiro
Coordenadora Polo UAB
São João da Ponte / MG

Praça Olímpio Campos, 128, Centro, CEP 39.430-000 - São João da Ponte - MG.
Telefone: (38) 3234-1121 / 3234-1639 / Fax: (38) 3234-1023

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Pós-Graduação

O PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, examinado os autos do processo em epígrafe, em especial os documentos SEI! 0368982 e 0368985, ENCAMINHA a solicitação em tela à Diretoria de Pós-Graduação para análise e parecer.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Servidor**, em 18/06/2021, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0383575** e o código CRC **7D7190B5**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0383575



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Diretoria de Pós-Graduação

OFÍCIO Nº 29/2021/DIRPOS/PRPPG

Diamantina, 23 de junho de 2021.

Prof. Thiago Fonseca Silca

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000, Alto da Jacuba

CEP: 39100-000 - Diamantina/MG

Assunto: Análise do Projeto Pedagógico de Curso - Especialização em Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais

Prezado Pró-Reitor,

em face da solicitação constante no despacho 0383575, e após análise dos documentos apresentados pela Professora Mara Lúcia Ramalho, Diretora da DEAD/UFVJM, informo que o **Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais** (0368982) foi aprovado pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM em sua 57ª reunião ordinária ocorrida em 24/07/2018. As observações constantes em ata da reunião do egrégio conselho, ocasião em que apreciou-se e aprovou-se o referido PPC, consistiram apenas uma sugestão de alteração do nome do curso (documentos 0376155 e 0376161). No entanto, não encontrou-se detalhadas no referido projeto pedagógico do curso as informações requeridas para abertura de novos cursos à distância de pós-graduação *lato sensu* na RESOLUÇÃO Nº. 18, DE 26 DE ABRIL DE 2018, conforme quadro abaixo.

Informação	Resolução CONSEPE Nº. 18, DE 26 DE ABRIL DE 2018
Identificação da área do conhecimento com base no CNPq.	Art. 6º.
Inclusão, necessariamente, de provas presenciais.	art. 7º, parágrafo único.
Metas enfatizando-se as perspectivas futuras do Curso.	Art. 25º, inciso I.

Currículo resumido dos participantes.	Art. 25º, inciso II,
Planilha de custos.	Art. 25º, inciso VII
Critérios para o seu preenchimento das vagas.	Artt. 25 º, inciso IX
Anuência do departamento ou órgão equivalente bem como de outros órgãos envolvidos no curso, quanto à utilização de instalações, equipamentos e material, assim como em relação à colaboração de seu pessoal administrativo;	Art. 25, inciso VII
Calendário de avaliação e de encontros presenciais programados.	Inciso III, art. 26.

Sendo assim, julgo ser pertinente a inclusão destas informações no PPC, ou a apresentação das justificativas para não inclusão das mesmas, caso existam, em função das especificidades do curso que se pretende criar. A presente análise não se estende aos assuntos referentes aos convênios que se pretendem estabelecer para o funcionamento do curso em questão, cabendo a apreciação do CPPG, quando oportuno.

Atenciosamente,

Douglas Santos Monteiro
Diretor de Pós-Graduação



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Santos Monteiro, Diretor(a)**, em 23/06/2021, às 23:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0387794** e o código CRC **067BDCAE**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0387794

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

ESPECIALIZAÇÃO EM DIDÁTICA, PRÁTICAS DE ENSINO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

PROJETO DE CURSO – Oferta 2021

Instituição:	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CNPJ:	16.888.315/0001-57
Endereço:	Rodovia MGT-367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba - Diamantina- MG
Contatos:	(38) 3532.1253 – mararamalho03@yahoo.com.br
Curso:	Especialização em Didática, Prática de Ensino E Tecnologias Educacionais
Área de Conhecimento do CNPQ	Ciências Humanas: Educação: Ensino-Aprendizagem
Nível:	Especialização
Modalidade:	A distância
Carga Horária:	Total: 360 horas
Meta Física:	640 vagas
Custeio:	Oferta institucional/com disponibilização dos tutores pelas prefeituras Municipais
Municípios de abrangência	30 municípios: Almenara Araçuaí, Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Buritizeiro, Carlos Chagas, Diamantina, Divinolândia de Minas, Itamarandiba, Janaúba, Janaúria, Jequitinhonha, Joáima, Lagamar, Mantena, Monte Azul, Nanuque, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Pompéu, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Urucuaia, Jaíba e Várzea da Palma
Início:	Agosto/21
Término:	Outubro/22
Coordenador do Curso: Vice Coordenadora	Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa – CPF: 50163582653 Adriana Ferreira Assis (31) 994271427 socorrolimacosta.ufvjm@gmail.com
Informações sobre a oferta	Nova oferta

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, nível de especialização, em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias, que aqui será denominado como “Curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais. (EDPET) O curso será ofertado em 2021 pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), atendendo a trinta polos de apoio presencial, com total de 640 vagas.

Nesta edição, a EDPET será ofertada em 30 Polos de apoio presencial, situados nos municípios Almenara, Araçuaí, Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Buritizeiro, Carlos Chagas, Diamantina, Divinolândia de Minas, Itamarandiba, Janaúba, Januária, Jequitinhonha, Joáima, Lagamar, Mantena, Monte Azul, Nanuque, Novo Cruzeiro, Padre Paraíso, Pedra Azul, Pompéu, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Taiobeiras, Teófilo Otoni, Urucuaia e Várzea da Palma, totalizando 640 vagas.

O curso terá início em agosto de 2021 com previsão de conclusão do Curso em outubro de 2022. Para a oferta deste Curso o Projeto Pedagógico Curricular (PPC) da EDPET foi organizado a fim de atender as recomendações previstas na Resolução N° 18/2018 (CONSEPE-UFVJM). A oferta do EDPET busca atender a demanda pela formação continuada de professores e de qualificação no ensino de Didática, prática de ensino e uso de tecnologias em educação nos territórios dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste de Minas Gerais incluindo municípios com grandes déficits de formação profissional.

A pandemia do Corona vírus (Covid-19) enfrentada na atualidade tem impactado fortemente os sistemas educacionais no mundo, ensejando novas situações de trabalho. Tal situação não deixou de impactar os territórios dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Segundo o relatório técnico realizado pelo Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente da Universidade Federal de Minas Gerais (GESTRADO/UFMG), Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) intitulado o Trabalho docente em tempos de pandemia (CNTE, GESTRADO, 2020) além das complexas questões pedagógicas relativas ao ensino remoto, a discussão sobre o contexto atual do trabalho docente envolve o tema da infraestrutura das escolas, das condições sociais e de saúde de toda a comunidade escolar.

O debate envolve ainda, as questões relativas às condições de trabalho dos profissionais de educação tanto no que se refere às adaptações necessárias para a oferta de educação remota quanto à retomada das atividades presenciais, quando isso for possível, já que eles se encontram na linha de frente do processo de reorganização escolar.

Esta é uma realidade relevante para dimensionar a necessidade de investimentos e esforços públicos para a ampliação e qualificação da formação inicial e continuada de profissionais da educação no uso de tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem. Mesmo da pandemia, as tecnologias digitais já se encontravam cada vez mais demandadas no cotidiano dos professores da

Educação Básica. Segundo este relatório técnico, com a Pandemia da Covid19 boa parte dos professores que atuam na educação básica e que estão a frente do processo de reorganização escolar não tem formação específica em tecnologias digitais Com a suspensão das aulas presenciais em decorrência do isolamento social resultante das medidas de prevenção à COVID 19, o domínio dessas tecnologias tornou-se necessidade básica.(CNTE, 2020, p.9). Assim,

[...] o isolamento social impôs novas rotinas de trabalho aos docentes. A oferta de ensino remoto, utilizando de meios tecnológicos pouco usuais no trabalho presencial, tem sido uma novidade e um grande desafio para a maioria dos(as) professores(as). A experiência desses profissionais com a realização de aulas remotas aumenta com o avanço das etapas da Educação Básica. Porém, o nível de dificuldade para lidar com tecnologias digitais é semelhante entre as etapas. Somente 28,9% dos respondentes afirmam possuir facilidade para o seu uso. As dificuldades são ainda maiores quando os docentes não receberam nenhuma formação para a utilização de ferramentas tecnológicas necessárias ao desenvolvimento das atividades remotas. Entretanto, observa-se uma diferença significativa entre os que tiveram acesso à formação em relação à dependência administrativa a que estão vinculados. A proporção de professores (as) das Redes Municipais de Ensino (53,6%) que NÃO recebeu nenhum tipo de formação para uso de tecnologias digitais é mais que o dobro que a dos(as) professores(as) das Redes Estaduais de Ensino (24,6%) Entre os(as) professores(as) que relataram ter participado ou estar participando de atividades de formação para o uso de tecnologias digitais, a maior parte afirma que essas atividades são oferecidas pelas Secretarias de Educação. A segunda situação mais usual é aquela na qual o docente afirma ter acesso a tutorial on-line com informações sobre como utilizar as ferramentas virtuais. (GESTRADO, CNTE, 2020, p. 9-10)

Considerando o papel que a UFVJM vem desenvolvendo na formação inicial de professores, este curso tem por foco contribuir na formação continuada daqueles profissionais que já estão inseridos na rede de educação básica e que terão, portanto, oportunidade de qualificação de sua prática e reflexão docente a partir das contribuições que as unidades curriculares oferecem. Considerando a abrangência do Curso de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais, estima-se que o Curso será ofertado em outros territórios mineiros e quiçá, brasileiros.

2. JUSTIFICATIVA

O Estado brasileiro do século XXI direciona cada vez mais os seus esforços na elaboração de normas cooperativas entre as esferas do público e do privado, bem como nas esferas públicas entre si, como ocorre, por exemplo, na formulação de políticas públicas – notadamente no campo da saúde e da educação; nos atos normativos expedidos pelas agências reguladoras dos serviços públicos; na elaboração das Leis – das organizações sociais, das organizações da sociedade civil de interesse público, das parcerias público-privadas, entre outras.

Estas novas perspectivas, advindas da Carta de 1988, demandam a formação dos profissionais que atuam em espaços escolares, por uma perspectiva, técnica, política e pedagógica. Intensificando a participação em processos de aprendizagem permanente, que se constitui na atualidade, uma questão de sobrevivência no mercado de trabalho para profissionais de qualquer área do conhecimento.

Tendo em vista que o direito à educação passa a ser garantido no Brasil em textos legais, a exemplo pode-se mencionar o Título I- da Educação, Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional- LDB, quando menciona que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (LDB, 1996), cabe então ao profissional da educação, que exerce um papel fundamental no processo de formação da identidade e da autonomia intelectual de estudantes e/ou professores, a sua formação e auto formação que se constitui prioritariamente na construção de sua própria identidade.

Por esse motivo, é exigido ao longo da formação dos professores, assim como em outras profissões a inserção em processos de formação continuada uma vez que as habilidades necessárias para a utilização dos conhecimentos e das tecnologias como mediadoras na prática pedagógica exigem tempo de formação continuada e apoio técnico permanente.

Tendo em vista tal perspectiva, orientada legalmente pelo princípio da cooperação entre os entes, é que se estabelece a parceria com a Superintendência Regional de Ensino – SRE- Diamantina e com a União dos Dirigentes Municipais- UNDIME, por meio do desenvolvimento do projeto de extensão universitária, intitulado, “A prática pedagógica nos municípios mineiros do Alto Jequitinhonha: interdisciplinaridade, reconceptualização e reflexão sobre a ação.”

A ação foi desenvolvida junto a professores do ensino fundamental em atuação nas escolas de Educação Básica (anos iniciais do ensino fundamental) dos Municípios do Alto Jequitinhonha, Minas Gerais, e, portanto, contemplou professores do território: Aricanduva, Carbonita, Couto de Magalhães de Minas, Turmalina, Itamarandiba, Diamantina e Leme do Prado.

O supracitado processo de formação de professores, que a princípio foi realizado mediante o desenvolvimento de um projeto de extensão, diante aos resultados satisfatórios, se torna um referencial metodológico para o Curso de Especialização em Didática e Práticas de Ensino na

modalidade a distância da DEAD/UFVJM, com carga horária de 360 horas que enseja condições para que o cursista contribua na tarefa de democratizar o acesso aos conhecimentos visando, entre outros objetivos, a promoção da melhoria nas condições de vida das pessoas.

De modo mais específico isso implica em ser um profissional capaz de ensinar, assim como investigar, refletir, gerar conhecimento, gerir variáveis relacionadas a atividade docente, bem como formar docentes com competências e habilidades para compreensão crítica do processo de ensino e aprendizagem, o instrumentalizando sobre as ferramentas, os meios e tecnologias a disposição do professor, a arte de ensinar e a concepção da importância do papel do educador no Brasil e no mundo.

Aliado ao exposto pode-se mencionar as especificidades do atual contexto, em que se vivencia a pandemia da COVID-19 que demanda dos envolvidos em ações educacionais o desenvolvimento de práticas pedagógicas que requerem o desenvolvimento de habilidades para lidar com as tecnologias da comunicação e informação, tendo em vista o cenário em que se trabalha com o ensino remoto, como uma possibilidade de continuidade de ações nas instituições formais de ensino.

Diante ao exposto, o presente curso procura formar profissionais que incluem um conjunto de competências e habilidades, de forma a garantir uma base consistente no exercício de sua função, mediante o desenvolvimento de práticas pedagógicas pressupõe uma ação didática que demanda a compreensão por parte do professor segundo Libâneo (1994, p.16) “dos objetivos, conteúdos, dos meios e das condições em que ocorrem o processo de ensino, tendo em vista finalidades educacionais, que são sempre sociais” (LIBÂNEO, 1994, p. 16).

A matriz curricular do curso desenvolve uma estratégia interdisciplinar de trabalho docente, organizando os componentes curriculares em três eixos, a saber: 1) Eixo I- A prática pedagógica na Formação Docente; 2) Eixo II- A articulação de conhecimentos e a Formação Docente; 3) Eixo III- Metodologias de ensino e a Prática Docente.

Mediante parceria firmada com as prefeituras municipais dos supracitados municípios partícipes no projeto de extensão universitária do qual se deriva tal ação serão ofertadas 600 vagas para professores (as) e especialistas que atuam nas escolas localizadas nos municípios parceiros.

A prefeitura garantirá a participação efetiva dos(as) professores(as), no curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino, dando condições de acesso à internet para necessário acesso ao moodle/DEAD/UFVJM, tendo em vista que a metodologia do curso em

questão prevê a opção pelos recursos comuns a cursos na modalidade a distância como definidora do desenvolvimento da proposta em questão. As vagas remanescentes serão preenchidas por profissionais da educação da rede pública municipal e estadual, das escolas localizadas em tais territórios.

3. UFVJM E A EDUCAÇÃO à DISTANCIA (EaD)

Em 30 de setembro de 1953 foi fundada, na cidade de Diamantina, por Juscelino Kubitschek de Oliveira, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD). Federalizada em 17 de dezembro de 1960, a FAFEOD transformou-se em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID).

No ano de 2002, mais precisamente em 04 de outubro, a FAFEID foi elevada à condição de Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), inserida no projeto de crescimento e interiorização do ensino público universitário do governo federal. Atualmente, a UFVJM é constituída por quatro campus, respectivamente o Campus Juscelino Kubitschek na cidade de Diamantina, Campus do Vale do Mucuri, na cidade de Teófilo Otoni, Campus na cidade de Janaúba e Campus na cidade de Unai.

Em 2020, a UFVJM computou oferta de 46 cursos de graduação com oferta de 2620 vagas anuais, na modalidade presencial, sendo que um deles (Licenciatura em Educação do Campo) na modalidade de alternância. Na modalidade de educação a distância são ofertados seis(06) cursos de graduação, com uma média de 950 vagas anuais. Na Pós-Graduação, a UFVJM oferta seis cursos de doutorado e 20 cursos de mestrado, perfazendo um total de mais de 800 matrículas no segundo semestre de 2020.

A UFVJM foi criada em meio a uma política de expansão, interiorização e (re)valorização do ensino superior no país, objetivando atender a uma demanda educacional histórica de ambas as regiões. Faculdades particulares e projetos de extensão e ensino a distância de universidades como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Pontifícia Universidade Católica (PUC-MG) buscam há anos atender às necessidades e carências educacionais dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, assim como de outras regiões do estado.

Entretanto, somente com a criação da UFVJM, as regiões se viram melhor atendidas no que se refere à institucionalização e ampliação do ensino superior público e de qualidade, atingindo uma parcela da população que, inclusive, não possuía condições materiais para cursar um curso superior de qualidade.

A UFVJM, em 2020, contava com mais de 1,4 mil servidores, entre docentes e técnicos administrativos. Desde a sua criação, a UFVJM vem desenvolvendo um importante trabalho de ensino, pesquisa e extensão, priorizando atendimento às demandas das comunidades dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri. Na modalidade de educação a distância (EAD), desde 2011, a UFVJM oferece os cursos de graduação Licenciatura em Matemática, em Física, em Química e Bacharelado em Administração Pública. A partir de 2020 foi ofertado o Curso de Pedagogia à Distância

Até 2020 foram ofertados os cursos lato sensu em Ensino de Sociologia, Ensino de Filosofia, Ensino de Matemática e Ensino de Geografia, sendo que para 2020 serão re-ofertados Ensino de Matemática, Ensino de Geografia, Ciência é 10 e Direitos Humanos. Estes cursos são desenvolvidos através de um ambiente virtual de aprendizagem, no qual os alunos encontram recursos para interlocução como fóruns, chats, repositório de tarefas, questionários, além de recursos para acompanhamento e controle de cada estudante. Os Polos de Apoio presencial são os “braços operacionais” da instituição de ensino superior na cidade do estudante ou mais próxima dele.

A EaD constitui-se como um importante instrumento de difusão do conhecimento, sendo, portanto, uma estratégia de ampliação das possibilidades de democratização do acesso à educação. No Brasil, um importante marco para o desenvolvimento da Educação a Distância ocorreu em 1996, quando surgiu oficialmente no país, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lançou as bases legais para essa modalidade. Assim, no Artigo 80, a LDB 9.394/96 instituiu que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

Entretanto, a efetiva regulamentação da Educação a Distância ocorreu em 20 de dezembro de 2005, com o Decreto 5.622 (BRASIL, 2005), que revogou o Decreto 2.494 de 10/02/98. Por sua vez, o Decreto n. 5.622, de dezembro de 2005, foi complementado, posteriormente, pelo Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Este decreto tornou a regulamentar o artigo 80 LDB n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, desta vez de forma muito mais concreta e detalhada, segundo a opinião de Giolo (2008).

Já a portaria nº2117 de 6 de dezembro de 2019, flexibilizou a oferta da EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Desde 2004, o Ministério da Educação (MEC) passou a fornecer

vários programas de formação inicial e continuada para professores da rede pública, por meio da EAD, entre eles o Proletramento e o Mídias na Educação. Tais programas, segundo Lucineia Alves (2011), impulsionaram a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005. Todavia, é em 08 de junho de 2006 que a UAB é regulamentada, por meio do Decreto n. 5800.

O Sistema UAB atua como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, visando expandir a educação superior. A partir de tais articulações, a UAB busca assegurar e fomentar determinadas ações de modo a garantir o bom funcionamento dos cursos oferecidos. Ademais o sistema UAB estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas.

Vale destacar que, uma das prioridades estabelecidas pela UAB, conforme consta no Artigo 1, inciso I, do Decreto 5800, de 2006, é “oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica”. Portanto, a formação de professores encontra-se no cerne das funções assumidas pelo Sistema UAB. Neste sentido, há que se considerar a pertinência e importância da EaD gratuita e de qualidade na formação de professores, por ser uma modalidade flexível de educação, possibilitando, atenuar as dificuldades que os alunos enfrentam para participar de programas de formação em decorrência da extensão territorial e da carência sócio econômica.

Portanto, a EaD surge como uma possibilidade no sentido de ampliar o acesso à educação a novas parcelas da população, outrora excluídas. Essa modalidade permite uma nova organização nos estudos, com ritmos e horários flexíveis, favorecendo, pois, a conciliação com demais atividades (HERMIDA e BONFIM, 2006).

Desse modo, a EaD, mediada por diferentes tecnologias, sobretudo pelas tecnologias digitais, permite que docentes e discentes se envolvam em situações de ensino/aprendizagem, com flexibilidade temporal e espacial, atendendo às suas necessidades e possibilidades, contribuindo assim, para a garantia do direito à educação e ao exercício da cidadania.

Nesse sentido, a UFVJM, inserida na região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, consoante a sua missão e compromisso com o desenvolvimento dessa região e do país, almeja contribuir para a melhoria da Educação Básica e superior e, para isso, vem adotando alternativas para potencializar suas ações no sentido de ampliar o acesso dos professores à educação superior e à pós-graduação.

4. OBJETIVOS

Geral: Formar docentes com competências e habilidades para compreensão crítica do processo de ensino e aprendizagem, o instrumentalizando sobre as ferramentas, os meios e as tecnologias à disposição do professor, a arte de ensinar e a concepção da importância do papel do educador no Brasil e no mundo.

Específicos

1. Proporcionar a ampliação dos conhecimentos e aperfeiçoamento aos profissionais que atuam no magistério;
2. Promover a discussão de pressupostos políticos, pedagógicos e didáticos que orientam o trabalho docente, no ensino básico, com destaque aos aspectos didáticos;
3. Discutir sobre novas tecnologias e metodologias na mediação e construção de conhecimentos;
4. Aprofundar o conhecimento sobre o trabalho docente na educação básica e Superior, no que se refere aos saberes mobilizados e à multiplicidade de fazeres;
5. Promover atividades de investigação que permitam a análise e compreensão do contexto político, social e profissional envolvendo o trabalho docente e a mobilização de meios didáticos que potencializem esse trabalho.

5. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Denominação: Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, nível de especialização, em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias em Educação

Área de conhecimento: Ciências Humanas; Educação; Ensino e Aprendizagem

Modalidade: Pós Graduação Lato Sensu, modalidade a distância com encontros remotos.

Habilitação: Especialista em Didática e Prática de ensino e uso de Tecnologias Educacionais.

Regime: Curso a distância por meio do ensino remoto

Obs: O curso é realizado na modalidade a distância por meio do ensino remoto, com atividades síncronas e assíncronas, porém conta com encontros presenciais para realização das avaliações e para a defesa do trabalho de conclusão de curso.

Regime de matrícula: única, com substituição de desistentes nos primeiros sessenta dias.

Formas de ingresso: análise curricular

Número de vagas oferecidas: 640

Número mínimo de vagas por polo: 10 vagas

Carga horária total: 360 horas

Financiamento: Oferta Institucional com disponibilização dos Tutores pelas prefeituras Municipais

Curso com oferta gratuita para todos os estudantes.

Tempo de integralização: mínimo de 12 meses e máximo de 18 meses

Ano de início da turma do Curso: 18 de agosto de 2021

Término: 29 de outubro de 2022

Organização: O curso apresenta 13 unidades curriculares, distribuídas em três módulos, a serem integralizados em 12 meses. Após essa etapa, o estudante terá dois meses para elaboração e defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC).

A integralização total do curso é em até 18 meses.

A abrangência do Curso de EDPET compreende 31 Polos de apoio presencial, conforme o Quadro 1.

Quadro 1. Polos EaD/UFVJM

Polos	Endereço Polos
ALMENARA-MG	Rua Dr Sabino Silva, s/n. Bairro Santo Antônio
ARAÇUAÍ-MG	Praça Olegário Maciel, 32 – Centro
BOCAIÚVA-MG	Rua Florinda Pires 83 – Centro
BRASÍLIA DE MINAS-MG	Av. Rui Barbosa, nº 265, Complemento: Próximo ao Fórum, Centro
BURITIS-MG	Rua Ouro Preto, nº 211, Bairro Veredas
BURITIZEIRO-MG	Rua 20, nº 101, Bairro Jardim dos Buritis
CARLOS CHAGAS-MG	Travessa Braga, nº 381, Centro
DIAMANTINA- MG	Rua da Glória, nº 469 – Centro
DIVINOLANDIA DE MINAS-MG	Praça Professor Carvalhais, nº 50
ITAMARANDIBA-MG	Rua Turmalina, 127, Florestal.
JAÍBA-MG CENTRO	Praça João XXIII, Complemento: Próximo a Igreja São Francisco, nº92, centro
JANAÚBA-MG	Rua Manuel Bandeira, Complemento: Prédio do CAIC, nº 460, Bairro Veredas
JANUÁRIA-MG	Rua do Sertanejo, nº 212 – Vila Fátima
JEQUITINHONHA-MG	Rua Coronel Ramiro Pereira, nº 228, Centro
JOAÍMA-MG	Rua Brasília, nº400, Centro
LAGAMAR	Rua Ituiutaba, nº44, bairro Bela Vista
MANTENA-MG	Rua Manoel Amâncio Pereira, 171 – Centro
MINAS NOVAS-MG	Rua 3, 50 – Bairro Santa Rita
MONTE AZUL-MG	Rua Presidente Epitácio Pessoa, Complemento: Próximo a Escola, nº 37, Bairro São José
NANUQUE-MG	Rua Governador Valadares, 529
NOVO CRUZEIRO-MG	Rua Joaquim Maravilha, nº136, Complemento: Escola Municipal Bairro São Bento
PADRE PARAÍSO-MG	Rua do Clube, s/n – Bairro Coronel Olinto Vieira
PAPAGAIOS	Avenida Dona Alcina, 123 – Vasco Lopes
PEDRA AZUL-MG	Avenida Antero de Lucena Ruas, 525 – Centro
PORTEIRINHA-MG	Av. José Silveira Lopes, nº 429 Bairro Vila Serranópolis
RIO PARDO DE MINAS-MG	Av. Rafael Bastos Pereira, Complemento: Próximo ao Fórum, nº 59, Centro
SÃO JOÃO DA PONTE-MG	Travessa Antônio Magalhães, Complemento: Sec. Municipal de Cultura, nº 29, centro
TAIOBEIRAS	Av. Nossa Senhora de Fátima, 530- Bairro N. S. Fátima
TEÓFILO OTONI-MG	Rua Aristóteles Dantas Guimarães, nº 166 – Vila Santa Clara
URUCUIA-MG	Avenida Guimarães Rosa, Complemento: Rodovia MG 202, KM 120, S/N, Bairro Vila Olímpica

O Curso de EDPET conta com o apoio de professores doutores em educação ou em áreas afins e com tutores especialistas e mestres. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, o curso conta professores graduados em Pedagogia, História, Matemática, Letras, todos com experiência no magistério superior. O Quadro 02 apresenta a relação dos docentes efetivos no curso, responsáveis por conduzir as disciplinas.

QUADRO 2 - DOCENTES DAS DISCIPLINAS DO CURSO E MINI CURRÍCULO

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	MINICURRÍCULO
Adriana Assis Ferreira	Doutorado	Área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: investigação matemática, resolução de problemas e semiótica.	Graduação em Matemática Licenciatura pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2001) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais com período sanduíche em Universidad de Granada - Espanha (2012). professora Departamento de Educação a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), professora do Mestrado Profissional do Programa de Pós Graduação em Educação - PPGED/UFVJM e do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia - PPGECCMAT/UFVJM.
Adriana Nascimento Bodolay	Doutorado	Área de Linguística, com ênfase em Língua Portuguesa, atuando principalmente em pesquisas sobre os seguintes temas:	Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais, possui mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de

		descrição de aspectos sonoros e formação de professores.	Minas Gerais (2000) e licenciatura em Letras - Língua Portuguesa - pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997). Atualmente é professora do Curso de Letras da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Diamantina e docente permanente do Mestrado Profissional em Educação (PPGED) da mesma Universidade.
Daniele da Rocha Schneider	Doutorado	Atua na área de processos de ensino e aprendizagem mediados por tecnologias educacionais, ensino de química, educação a distância, ambientes virtuais de ensino-aprendizagem, fluência Tecnológico-Pedagógica, recursos educacionais abertos e Robótica Educacional.	Professora externa da Universidade Aberta do Brasil na UFSM. Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM. Doutora em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2017). Graduada em Química Licenciatura pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2006), especialista em Educação Ambiental pela Universidade Federal de Santa Maria (2014) e mestra em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2012).
Duanne Antunes Bonfim	Mestrado	Atua na área de Língua Brasileira de Sinais. Dedicase a pesquisa e extensão nas áreas de Tradução/Interpretação LIBRAS/LP, apropriação de leitura e produção escrita para educandos surdos, processos de ensino-aprendizagem na Educação especial Inclusiva e Atendimento Educacional	Mestre Interdisciplinar em Ciências Humanas - UFVJM (2017). Especializando em Neuropsicopedagogia com ênfase em avaliação diagnóstica de alunos em espaços educacionais. Especialista em Educação Especial e Inclusiva (2015). Especialista em Língua de Sinais Brasileira (2010). Graduado em Pedagogia (2009), com formação especializada nas áreas do Atendimento

		Especializado, Rotinas de Alfabetização e Letramento, e formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e educação infantil.	Educacional Especializado às Deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades; Tradução e Interpretação Libras/LP; Alfabetização; Letramento; Leitura e Produção escrita de LP para educandos surdos; Educação Especial Inclusiva; e Educação em Valores Humanos. Certificação em Proficiência no uso e no ensino da LIBRAS (2006/2016), Proficiência em Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa/Libras (2007) - PROLIBRAS/MEC e Tradução LIBRAS/LP - CAS/MG (2005). Atualmente é professor de ensino superior Classe B (Assistente) na UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus Diamantina na área de Língua Brasileira de Sinais.
Eduardo Gomes Fernandes	Doutorado	Atua na área de formação de professores, desenvolvendo trabalhos de ensino e extensão universitária voltados para a área de ensino de matemática, formação de professores, TDICs no ensino de matemática e educação a distância.	Possui mestrado em Matemática pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG (2008) e graduação em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (2006). Docente da Diretoria de Educação Aberta e a distância na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Atualmente é Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática, modalidade a distância, da UFVJM.
Leonardo da Silva Neves	Doutorado	Atua na área de Educação, com	Possui graduação em Pedagogia pela

		ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, didática e Gestão de Instituições Escolares.	Universidade Federal de Minas Gerais (2003), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Atualmente é professor de ensino superior da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED/UFVJM.
Mara Lúcia Ramalho	Doutorado	Atua com as temáticas: políticas públicas; educação a distância; educação, cidadania, direitos humanos e gestão de instâncias (municipal, estadual e federal) e instituições escolares. Vice-coordenadora do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFVJM.	Professora Adjunta da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, lotada na Diretoria de Educação a Distância (DEAD). Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC/MG(2016); Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC/SP (2006); formação em pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG/ Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA (1997). Diretora da Diretoria de Educação Aberta e a Distância da UFVJM. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado profissional) com atuação na linha de pesquisa: Educação, sujeitos, sociedade, história da educação e políticas públicas educacionais.
Marcelo Siqueira de Jesus	Doutorado	Atua com os temas e experiência de ensino, pesquisa e	Possui Graduação em Bacharelado (2002) e Licenciatura Plena (2004)

		<p>extensão são: Educação para Relações Étnico-Raciais; Estudos sobre o Racismo na Educação, no Esporte e na Sociedade Brasileira; População negra no Brasil; Políticas de Ações Afirmativas no Ensino Superior; A Questão Racial no PIBID e no Programa Residência Pedagógica; Sociologia da Educação; Educação Física Escolar; Inclusão de Pessoas com Deficiência nas Práticas Culturais de Esporte e Lazer; Lazer e Camadas Populares.</p>	<p>em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2009). Doutor em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2014). Desde 2014 é Docente na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com atuação nos cursos de graduação em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e Licenciatura em Ciências Biológicas. Desde 2020 está credenciado no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia - PPGECMAT/UFVJM, docente deste programa e ministra a disciplina Políticas Públicas Educacionais e Currículo da Educação em Ciências e Matemática. Acumula experiência na Educação Básica nas redes públicas municipais do Rio de Janeiro e de São Gonçalo (2008 a 2014), e na rede pública estadual do Rio de Janeiro (2004 a 2014). No Ensino Público Superior acumula experiências em Programas de Extensão Universitária, experiências em Pesquisa no Ensino Superior e na Educação Básica, sobretudo na Educação para Relações Étnico-Raciais.</p>
Márcio Boaventura Júnior	Doutorado	<p>Pesquisa os seguintes temas: Gestão de Pessoas, Educação Especial, Profissionalidade Docente, Psicanálise</p>	<p>Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, na linha de Pesquisa:</p>

		do Vínculo Social, Adolescência, Subjetividade Docente, Extensão Universitária em Educação a Distância, Gestão Escolar e Organizacional, Constelação Sistêmica Familiar.	Psicologia, Psicanálise e Educação. É graduado em Pedagogia pela mesma Universidade (2009) e em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2001).
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Doutorado	Trabalha na docência no Ensino Superior, com as disciplinas de Didática, Orientação para a Prática Profissional I, Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, Gestão Educacional no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora de Estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora do Núcleo de Integração Educacional (NIED/PROGRAD/UFVJM), trabalhou como Vice-Chefe do Departamento de Ciências Biológicas 2017/2019. Professora do Programa de Pós Graduação em Educação (PPGED) da UFVJM e o Mestrado em Ensino em Ciências e Matemática e suas Tecnologias(PPGEC MaT). Docente Orientadora Programa de Residência Pedagógica Multidisciplinar em Biologia e Educação	Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolveu pesquisa na área da educação cujo tema foi relação entre Universidade e Sociedade por meio da extensão universitária em escolas de educação básica de Diamantina, nos termos de Paulo Freire considerando seu livro: Extensão ou Comunicação. Possui Mestrado em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações (2005) e desenvolveu pesquisa de Mestrado em Educação com ênfase em Currículo: Análise da Proposta Pedagógica do Estado de Minas Gerais: Ciclos de Formação Humana. Tem Especialização em Psicologia da Educação - Ênfase em Psicopedagogia Preventiva e Supervisão Escolar pela PUC Minas. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Trabalha na docência no Ensino Superior, com as disciplinas de Didática, Orientação para a Prática Profissional I, Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, Gestão

		<p>Física - 2018/2020 e Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica Subprojeto Biologia - 2020/2022. Docente Colaboradora do Curso de Pedagogia - Modalidade a Distância da DEaD/UFVJM. Pesquisa Formação Docente, Currículo, Sujeitos e Instituições Escolares.</p>	<p>Educacional no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora de Estágio do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Coordenadora do Núcleo de Integração Educacional (NIED/PROGRAD/UFVJM), trabalhou como Vice-Chefe do Departamento de Ciências Biológicas 2017/2019. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFVJM e o Mestrado em Ensino em Ciências e Matemática e suas Tecnologias (PPGECMaT). Docente Orientadora Programa de Residência Pedagógica Multidisciplinar em Biologia e Educação Física - 2018/2020 e Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica Subprojeto Biologia - 2020/2022. Docente Colaboradora do Curso de Pedagogia - Modalidade a Distância da DEaD/UFVJM.</p>
Roberta Ferreira Alves	Doutorado	<p>Atua com literatura comparada, semiótica, tradução, leitura, análise crítica, intertextualidade e análise da narrativa. Literaturas africanas.</p>	<p>Graduação em Letras, com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas literaturas, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura comparada, semiótica, tradução, leitura, análise crítica, intertextualidade e análise da narrativa. Literaturas africanas. Possui mestrado em Letras e doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa ambos pela PUCMinas. Trabalha na Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Diamantina, no Bacharelado de Ciências e</p>

			<p>Tecnologia no cargo de professor Adjunto II. Tem artigos e capítulos de livros publicados no Brasil e no exterior nas diferentes áreas de interesse. Atualmente participa cursando pós-doutoramento na PUCMinas. Número orcid: https://orcid.org/0000-0003-3187-7553.</p>
Sandro Vinicius Sales Santos	Doutorado	<p>Atua e tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, crianças de zero a seis anos, relações de gênero, didática; planejamento e avaliação educacional; formação de professores.</p>	<p>Professor Adjunto do Curso de Pedagogia da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK (Pedagogia/FIH/UFVJM) e pesquisador do quadro de docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED-UFVJM) e do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (MPICH-UFVJM). Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Conhecimento e inclusão social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (2016); Mestre em educação pelo mesmo Programa (2013); Especialista em Educação Infantil pelo Curso de Especialização Lato Sensu em Docência da Educação Básica (LASEB/FaE/UFMG); Pedagogo pelo Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira (2008). Atualmente, é membro da equipe gestora do Fórum de Educação Infantil da Região do Alto Jequitinhonha (FEIRAJ), do Colegiado do Fórum Mineiro de Educação</p>

			<p>Infantil (FMEI) e representa a Região Sudeste no Comitê Diretivo do Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (MIEIB). Atua no Grupo Diretivo da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e integra a comissão nacional de mobilização e comunicação do Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE). Tem experiência na área de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, crianças de zero a seis anos, relações de gênero, didática; planejamento e avaliação educacional; formação de professores.</p>
Simone Grace de Paula	Doutorado	<p>Trabalha nas seguintes temáticas: Formação de Professores, Fundamentos da Educação; Sociologia da Educação; Metodologia de Pesquisa; Prática Pedagógica, Estágio Supervisionado; Ensino e Aprendizagem e Direitos Humanos.</p>	<p>Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais (1984), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003) e doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão pela Universidade Federal de Minas Gerais (2012). Atualmente é professora adjunta da Diretoria de Educação a Distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (/DEAD/UFVJM). É coordenadora de Trabalho de Conclusão de Curso das Licenciaturas na modalidade à distância; vice-coordenadora de Estágio Supervisionado; vice-coordenadora do Curso de Pedagogia a distância da DEAD/UFVJM. É subcoordenadora do grupo de pesquisa de Profissão</p>

			<p>Docente - PRODOC da FAE/UFMG e membro do grupo de pesquisa Políticas, Práticas e Formação dos Profissionais da Educação - GEPPRAFPE - UFVJM.</p> <p>Trabalha nas seguintes temáticas: Formação de Professores, Fundamentos da Educação; Sociologia da Educação; Metodologia de Pesquisa; Prática Pedagógica, Estágio Supervisionado; Ensino e Aprendizagem e Direitos Humanos.</p>
Simone de Paula Santos	Doutorado	<p>Trabalha na área de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID-UFVJM e Coordenadora do Estágio Integrado dos cursos de Letras.</p>	<p>Pós-doutora pela Universidade Federal de Ouro Preto, com bolsa do Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES. Doutora em Linguística (2010), pelo programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Minas Gerais. Realizou um estágio doutoral junto à Université de Poitiers, no Centre de Recherches Latino-américaines - Archives - Fonds Raymond Cantel. Possui graduação em Letras, Licenciatura plena Português e Inglês, pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2004) e mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006). Desenvolveu em sua pesquisa de doutorado um estudo argumentativo de cordéis que dialogam com o discurso de informação midiático. Atuou como professora em disciplinas da PUC Minas, UFMG e UFOP, com ênfase em Língua Portuguesa,</p>

			Linguística e Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Atuou no Núcleo de Assessoria Pedagógica da PUC-Minas Virtual, desenvolvendo atividades de formação inicial e continuada de professores e tutores, além de auxiliar na elaboração de material didático para essa modalidade. Atualmente, é professora de Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID-UFVJM e Coordenadora do Estágio Integrado dos cursos de Letras.
--	--	--	---

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/>

6. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do EDPET é composta por três (03) Eixos organizados por treze unidades curriculares (UC), relacionados no Quadro 02, que serão ofertadas em forma de módulos. Cada módulo tem duração prevista de três (03) meses e conta com encontros síncronos por meio do ambiente virtual de aprendizagem - Moodle. As unidades curriculares de Metodologia da Pesquisa terão como objetivo instrumentalizar o estudante na elaboração de seu projeto de pesquisa e no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Os TCCs serão orientados pelos Tutores dos Polos participantes do Curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino e Tecnologias.

Quadro 2. Eixos, Unidades Curriculares, carga horária e previsão de oferta.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente		
Unidades Curriculares	Carga Horária	Previsão de Oferta
1. Tecnologias aplicadas a Educação	30 Horas	Módulo I
2. Políticas Públicas Educacionais	30 Horas	Módulo I
3. Psicologia Educacional	30 Horas	Módulo I

4. Metodologia da Pesquisa	30 horas	Módulo I
Eixo II- A prática pedagógica e a Formação docente		
Unidades Curriculares	Carga Horária	Previsão de Oferta
5. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas	45 Horas	Módulo II
6. Planejamento e avaliação do ensino e aprendizagem	15 Horas	Módulo II
7. Educação e diversidade	15 Horas	Módulo II
8. Construção do trabalho científico	30 horas	Módulo II
Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente		
Unidades Curriculares	Carga Horária	Previsão de Oferta
9. Alfabetização e letramento	45 Horas	Módulo III
10. O Ensino da leitura na Educação Básica	15 Horas	Módulo III
11. Prática de Leitura e produção de Textos	30 Horas	Módulo III
12. O ensino da matemática na Educação Básica	30 horas	Módulo III
13. Seminários integradores	15 Horas	Módulo III
Carga Horária Total	360 horas	

Em consonância com a Resolução N° 08/2018 (CONSEPE/UFVJM), que estipula como requisitos para a organização dos cursos de especialização, o atendimento à qualidade das atividades de ensino; a busca de atualização contínua nas áreas de conhecimento e o atendimento de demandas induzidas apresentaram aqui algumas alterações na organização pedagógica e curricular do EDPET de modo a atender os requisitos supracitados.

A organização curricular envolve disciplinas de área de concentração, domínio conexo e obrigatórias. Com duração programada para a integralização do Curso de Especialização será de 13 meses perfazendo uma carga horária de 360 horas. Os estudantes deverão cursar um total de 360 horas de conteúdo teórico-metodológico, conforme a programação estabelecida pelos professores das disciplinas. Outras 60 horas referem-se a atividades de pesquisa e redação do trabalho de conclusão de curso. As unidades curriculares serão ofertadas simultaneamente, em três módulos, conforme consta na Tabela 1.

Tabela1 – Organização das Unidades e Créditos Curriculares

Módulos	Unidades Curriculares	Créditos	Áreas	Cronograma de Oferta
Módulo I	1. Tecnologias aplicadas a Educação	2	Obrigatória	Agosto 2021 a Dezembro de 2021
	2. Psicologia Educacional	2	Domínio Conexo	
	3. Políticas Públicas Educacionais	2	Obrigatória	
	4. Metodologia da Pesquisa	2	Domínio Conexo	
	Subtotal das horas	8		
Módulo II	5. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem	2	Obrigatória	Janeiro de 2022 a abril de 2022
	6. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas	3	Obrigatória	
	7. Educação e Diversidade	1	Concentração	
	8. Construção do trabalho científico	2	Domínio Conexo	
	Subtotal das horas	8		
Módulo III	9. Alfabetização e letramento	3	Concentração	Maio de 2022 a Outubro de 2022
	10. O Ensino da leitura na Educação Básica	1	Concentração	
	11. Prática de Leitura e produção de Textos	2	Concentração	
	12. Educação matemática na Educação Básica	2	Concentração	
	13. Seminários Integradores	1	Domínio Conexo	
	Subtotal das horas	9		
	Total Geral	25		

7. CONCEPÇÃO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O uso das tecnologias digitais na educação não é algo novo. No que diz respeito a Formação dos profissionais da educação a LDB em seu Artigo 62, incluso no Título VI - Profissionais da Educação e, em suas orientações preconiza que:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009).

[...]

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância. (Incluído pela Lei nº 12.056, de 2009). (grifo nosso)

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Observa-se que a LDBEN 9394/96 busca a melhoria na preparação da formação superior dos professores, da formação inicial à formação continuada, indicando que esta formação deve ser presencial. No entanto, não tendo esta possibilidade a formação se “dará através da educação a distância por meio de recursos tecnológicos que facilitam a interação do professor com o acadêmico”. (FRIZZON et alii, 2015)¹

A RESOLUÇÃO CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (CNE/CP, Nº1/2002) também preconiza em seu Art. 2º, inciso VI “o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores” (BRASIL, 2002). Frizzon (2015) aponta que “temos nas Diretrizes Curriculares Nacionais o anúncio da importância da utilização das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. As autoras afirmam que

¹ A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS. Vanessa Frizon- SEMED Marcia De Bona Lazzari - SEMED Flavia Peruzzo Schwabenland3 - SEMED Flavia Rosane Camillo Tibolla4 - SEMED. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf

“há que se investir na formação do professor para que este mobilize seus conhecimentos e utilize as tecnologias digitais num processo dialógico, que propicie o fomento da interação, da colaboração, da exploração, da simulação, da experiência, da investigação e do conhecimento. (FRIZZON et alli, 2015)

No que diz respeito à formação continuada, a mesma está prevista como um dos fundamentos da formação de professores na LDBEN (BRASIL/MEC/LDB, 1996) em seu Art. 61,Parágrafo único,

a formação dos profissionais de educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009) III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

Para isso, faz-se necessário que a formação do professor para o uso pedagógico das tecnologias digitais ocorra na ação docente, de forma reflexiva, crítica sobre esta ação. Logo, o professor ao se apropriar didática e conscientemente acerca do uso das tecnologias digitais na educação, estará em condições de propor mudanças nos processos de ensino e de aprendizagem. Nessa direção, a relação formação de professores, educação e tecnologias digitais implica em desafios e perspectivas para a atualidade, temáticas que serão abordadas no Curso de EDPET.

Para Nóvoa (2002) a formação continuada alicerça-se na dinamização de projetos de investigação nas escolas, passa pela consolidação de redes de trabalho coletivo e de partilha entre os diversos atores educativos, investindo nas escolas como lugares de formação. A formação de professores nessa perspectiva se torna muito mais abrangente e tende a romper com o modelo instrumentalista muito difundido pelas políticas públicas de formação de professores. Formar professores para a utilização da tecnologia educacional segundo Valente e Almeida (1997, p. 08) requer:

[...] condições para que ele construa conhecimento sobre as técnicas computacionais, entenda por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica e seja capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica. (VALENTE E ALMEIDA,1997, p. 08)

Considerando essas questões, a formação continuada do professor deve ter como perspectiva alcançar um ambiente inovador e de qualidade, com a inserção das tecnologias digitais nos processos educativos. Segundo Libâneo (2001, p.10) é preciso uma formação “que o auxilie a ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos diversos universos culturais”.

Os cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância da DEAD/UFVJM são ofertados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA que utiliza a plataforma moodle e foi customizado para as necessidades específicas de cada curso. O Curso de Especialização em Didática e Prática de Ensino busca ofertar aos profissionais da educação, acesso à pluralidade e à universalidade de conhecimentos científicos relacionados ao campo da educação, práticas de ensino e uso das tecnologias digitais.

Neste Curso os conteúdos das unidades curriculares serão trabalhados a distância com o auxílio dos seguintes meios de comunicação: videoconferência, web conferência, correio postal, ambiente virtual de aprendizagem (Modlle), mídias em CD e DVD, apostilas e livros-textos. Para tal, envolverá as seguintes atividades:

- a) Disponibilização dos conteúdos programáticos (objetos de aprendizagem) no Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA;
- b) Cada disciplina terá um mínimo de uma web conferência.

O aluno pode realizar todo o seu curso na cidade em que ele se encontra, sem a necessidade de realizar atividades presenciais, salvo no caso de duas atividades específicas: a primeira refere-se a uma aula inaugural que será realizada na cidade de Diamantina- MG, para orientações e uma capacitação para a utilização dos recursos do *moodle*. A segunda atividade presencial será a apresentação do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, que será realizada em Diamantina.

O aluno também pode participar de fóruns de discussão, falar com os tutores e também ser atendido pela qualificada equipe de profissionais em cada área do conhecimento.

Cada disciplina deverá ser dividida em cinco tópicos contendo: Orientações gerais, primeiros passos, vídeo sobre o assunto, texto para estudo e reflexão, atividade de sistematização, o sexto e último tópico da disciplina consiste na realização de uma avaliação geral da mesma composta por um questionário de três questões objetivas.

Os polos regionais de apoio presencial são os espaços físicos utilizados pela UFVJM, onde os alunos poderão contar com biblioteca, computadores conectados a rede mundial de computadores, equipamentos para realização de videoconferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo. Os alunos deverão se comprometer a se deslocar para o polo regional sempre que forem previstas atividades didáticas obrigatórias ou quando tiverem necessidade de orientação, junto à tutoria, e necessidade de material bibliográfico para seus estudos.

O curso busca contribuir para sensibilizar e mobilizar o professor, entendendo-o como um profissional da educação que tem compromisso com a melhoria do ensino e da aprendizagem, avançando, assim, em processos de construção da cidadania. Daí a importância de assegurar uma formação que possibilite ao professor compreender que, para além do título de especialista e dos ganhos na carreira, é urgente que haja mudanças nas posturas e práticas em sala de aula e fora dela, enquanto sujeito social e político.

Para tal o Curso deverá dialogar, permanentemente, com a sala de aula, com a realidade escolar, com a prática docente e com o entorno comunitário, a partir de uma fundamentação teórico-metodológica e interdisciplinar que permita instrumentalizar os estudantes na articulação dos saberes.

A Tabela 2 indica os docentes que atuarão ofertando as unidades curriculares do Curso de EDPET.

Tabela 2 – Caracterização dos Docentes

Nome	Função	Titulação	Disciplina
Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Coordenadora	Doutorado	
Adriana Ferreira Assis	Vice - Coordenadora	Doutorado	
Márcio Boaventura Júnior	Professor	Doutorado	Psicologia Educacional
Leonardo Neves	Professor	Doutorado	Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem
Simone de Paula dos Santos	Professora	Doutorado	Alfabetização e letramento
Duanne Antunes Bonfim	Professor	Mestrado	
Daniele da Rocha Schneidr	Professora	Doutora	Tecnologias aplicadas a Educação
Marcelo Siqueira	Professor	Doutorado	Políticas Públicas Educacionais
Adriana Bodolay	Professor	Doutorado	Leitura e Produção de textos

Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa	Professora	Doutorado	Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas
Marcelo Siqueira	Professor	Doutorado	Educação e Diversidade
Mara Lúcia Ramalho Simone Grace de Paula	Professora Professora	Doutorado Doutorado	Construção do trabalho científico
Roberta Maria Ferreira Alves	Professora	Doutorado	O Ensino da leitura na Educação Básica
Mara Lúcia Ramalho Simone Grace de Paula	Professora	Doutorado	Metodologia da Pesquisa
Adriana Assis Eduardo Fernandes	Professora Professor	Doutorado Mestrado	Educação matemática na Educação Básica
Sandro Vinícius Sales dos Santos	Professor	Doutorado	Seminários Integradores

8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) será o produto resultante das reflexões e das atividades de pesquisa do aluno, promovendo o desenvolvimento técnico-científico do discente, com o objetivo de consolidar o aprendizado do curso e de ser uma forma de encaminhamento do aluno nas atividades profissionais futuras.

De modo a atender a Resolução Nº 18/2018 (CONSEPE/UFVJM), “Todo aluno admitido ao curso terá um professor orientador indicado pelo coordenador do curso, que supervisionará seu trabalho de monografia e o assistirá durante a sua permanência no curso”, o EDPET designará um professor orientador para acompanhamento do desenvolvimento do projeto de TCC e, de forma subsequente, do desenvolvimento da pesquisa.

O TCC deverá ter por objeto de estudo e pesquisa a realidade escolar, visando articular os conhecimentos abordados ao longo do curso. A realização do TCC com defesa presencial, bem como sua aprovação, é condição primordial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Didática, prática de Ensino e Tecnologias.

Para conclusão do curso será obrigatória a apresentação escrita e oral do trabalho de conclusão de Curso, tomando como referencial as discussões realizadas nas disciplinas que compõem o currículo do presente curso. A essa atividade final em atendimento ao Art. 46 da resolução Nº 18 de Abril de 2018, serão atribuídos os conceitos: **S - Satisfatório** atribuído ao discente que cumprir os requisitos da disciplina TCC; **N - Não satisfatório** atribuído ao discente que não cumprir aos requisitos do TCC para aprovação.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cada disciplina distribuirá 100 pontos, dos quais os(as) discentes deverão obter no mínimo 60% (sessenta por cento) para aprovação. As formas avaliativas ficarão a cargo de cada docente, que descreve no plano de ensino da disciplina tal organização, levando-se em conta o exposto no Art. 37 da Resolução 18 de 26 de Abril de 2018, que estabelece as formas para aferir o rendimento, bem como que uma das formas de avaliação deverá ocorrer de forma presencial nos Polos de EaD.

§ 1º O rendimento acadêmico de cada discente será expresso em conceitos de acordo com a seguinte escala:

CONCEITOS	SÍMBOLOS	RENDIMENTO PORCENTUAL
Excelente	A	De 90% a 100%
Bom	B	De 75% a 89%
Regular	C	De 60% a 74%
Reprovado	R	Abaixo de 60%

Fonte: Resolução 18 de 26 de Abril de 2018.

Será atribuído o conceito R ao discente que:

- I- Demonstrar conhecimento deficiente na disciplina;
- II - Não atingir 75% de frequência em uma ou mais disciplinas.

10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação institucional será feita permanentemente pelo coordenador do curso e por todos os docentes vinculados ao EDPET.. Todos os itens do projeto pedagógico poderão ser adequados com base nas necessidades identificadas pelos docentes do curso, condicionada

sua discussão e aprovação no Colegiado do Curso. A avaliação deverá refletir sobre os seguintes aspectos: a) Organização didático pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso; b) corpo docente (formação acadêmica e profissional, condições de trabalho, atuação e desempenho acadêmico); c) infraestrutura (instalações gerais); d) avaliação do desempenho discente nas disciplinas. A avaliação do Curso deverá considerar a produção docente e discente no que tange as atividades de pesquisa, ensino e extensão no contexto da Pós-Graduação à Distância.

11. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente
Unidade Curricular: 1. Tecnologias aplicadas a educação
Ementa: Novas tecnologias para a educação. Ambientes virtuais de Aprendizagem e os objetos de Aprendizagem-Ava. Estruturação de Conteúdos para a EAD. Construção de Curso Padrão no Moodle. Construção de objetos de aprendizagem.
Referência Básica
BARBOSA, Alexandre. Cuidado, a internet está viva! São Paulo: Editora. Terceiro Nome: Mostarda Editora, 2005. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998. LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.
Referência Complementar
BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio C. (Orgs.) Hipertexto e gênero digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. MATTAR, João; VALENTE, Carlos. Second Life e Web 2.0 na educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007. PRIMO, A.F.T. Interação mediada por computador: comunicação – cibercultura–cognição. Porto Alegre: Sulina, 2007. MORAN, José Manuel. Como utilizar as tecnologias na escola. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus, 2007.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

2. Políticas Públicas Educacionais

Ementa: Contexto histórico da estruturação política do ensino e das lutas por educação pública no Brasil. As principais reformas educacionais brasileiras, os projetos em disputa na sua formulação e os mecanismos de sua implementação. Análise crítica dos determinantes da estrutura e funcionamento da educação básica e das políticas educacionais do Brasil contemporâneo.

Referência Básica

1. TOMMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Orgs.) O Banco Mundial e as Políticas educacionais. 3ªed. São Paulo : Cortez, 2000.
2. DUARTE, M. R. T.; FARIA, 2. G. G. Recursos públicos para escolas públicas: as políticas de financiamento da educação básica no Brasil e a regulação do sistema educacional federativo. Belo Horizonte: RHJ, 2010.
3. GANDIN, D. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis: Vozes, 1999.

Referência Complementar

1. BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal nº 9.394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1999.
2. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: Saraiva, 1998.
3. SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. Políticas Educacionais: o ensino nacional em questão. São Paulo: Papirus, 2003.
4. AZANHA, J. M. P. et. al. Educação Básica: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.
5. BRZEZINSKI, I. Embates na definição das políticas de formação de professores para a atuação multidisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental: respeito à cidadania ou disputa pelo poder? Revista Educação e Sociedade, ano XX, n. 68, dez, 1999.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

3. Psicologia Educacional

Ementa: Estudo das teorias psicológicas sobre o fenômeno da aprendizagem. Análise do processo Ensino-Aprendizagem, conceituação, obstáculos, dinamismo. Possibilidades e contribuições das diversas abordagens na Psicologia para a intervenção no universo escolar/educacional.

Referência Básica

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002
- KUPFER, M.C. Freud e a educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1997
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. Desenvolvimento Psicológico e Educação – Volume 2 - Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1996

Referência Complementar:

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. Psicologia da Educação. São Paulo, Cortez, 1990.
PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.
PLACCO, V. M. N. de S. Psicologia e educação: Revendo contribuições. São Paulo: EDUC, 2000.
OLIVEIRA, M. K.; LA TAILLE, Y.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. 5ª ed. São Paulo: Summus Editora, 1992.
OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. 4ª ed. São Paulo: Scipione, 2008.

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

4. Educação e diversidade

Ementa: Conceito de Direitos Humanos. Breve evolução dos Direitos Humanos. Características dos Direitos Humanos. Multiculturalismo e Direitos Humanos. A relação entre educação e direitos humanos na consolidação do estado democrático e da cidadania. A Declaração Universal dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Políticas e ações educacionais afirmativas.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. ONU, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948.
BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.
BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH). Brasília: SEDH/MEC/MJ/UNESCO, 2007.
Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 200.

Bibliografia Complementar

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO Nº 9394/96, com a nova redação dada pela Lei nº 9.475, de 22 de julho/97.
SADER, Emir. Contexto histórico e educação em direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2007. p. 75-83.
Resolução 02/98 - Câmara de Educação Básica/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.
TOSI, Giuseppe. (org). Direitos humanos: história, teoria e prática. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.
_____. Liberdade, igualdade e fraternidade na construção das Direitos Humanos. In: ZENAIDE, Maria de Nazaré T. et al. Direitos Humanos: capacitação de educadores – Fundamentos histórico-filosóficos e político- jurídicos da educação em direitos humanos. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2008. V.1. p. 41-48
VIOLA, Solon Eduardo A. Direitos humanos no Brasil. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. Educação em Direitos Humanos: Fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa:

Eixo I- A articulação de conhecimentos em prol a formação docente

5. Seminários integradores

Ementa: Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados e da aplicação dos conhecimentos de temáticas que dialogam com a estrutura do Curso. Atividade de caráter tutorial, interdisciplinar e articuladora dos conhecimentos aportados pelas várias disciplinas ao longo do curso.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

6. Didática, Práticas de Ensino e o uso de ferramentas tecnológicas – 45 horas

Ementa: O papel da Didática na formação do educador. Fundamentos teóricos aplicados a facilitação de aulas remotas. Teorias de aprendizagem aplicadas as tecnologias digitais em educação. Organização e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem: planejamento de atividades para ambientes virtuais de aprendizagem. Elaboração de objetivos de aprendizagem

Referência Básica

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de Ensino-aprendizagem. 22^a ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FILATRO, A, CAVALCANTI, C. C. Metodologias (inov)-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa, Saraiva Editora, 2018

SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Complementar

FILATRO, A, CAVALCANTI, C. C. Metodologias (inov)-ativas: Na educação presencial, a distância e corporativa, Saraiva Editora, 2018

FREIRE, Paulo. A Educação como Prática de Liberdade. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1967.

SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a

aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000

RODRIGUEZ, N. Didática. Dicionário crítico da Educação. Revista Presença Pedagógica. Março/abril. 1995.

VASCONCELOS, C. S. Planejamento: Plano de Ensino-aprendizagem e projeto educativo. S.P : Libertad. 1996.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

7. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem – 45 horas

Ementa: Planejamento e organização do trabalho docente: dimensões política, metodológica e técnica. Bases sociopolíticas, pedagógicas e técnicas do planejamento. Metodologia do Planejamento de Ensino. Mediações Didáticas e tecnológicas. Avaliação Educacional e da Aprendizagem: erro e sucesso. Tipos e contextos de avaliação. Processo e instrumentos de Acompanhamento e Avaliação da aprendizagem. Elaboração de Plano de aula, Aprendizagem e Avaliação.

Referência Básica

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, 1997.

MEC – Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1998.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Referência Complementar

BICUDO, M^a Aparecida Viggiani – Fenomenologia: Confronto e avanços. 1^a 2002.

BRANDÃO, Z. – A Crise dos Paradigmas e a Educação. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1994.

CARNOY, M. – Razões para Investir em Educação Básica. UNICEF, 1993.

CARRAHER, Terezinha, CARRAHER, David e SHILEMAN, Ana Lucia – Na vida dez, na escola zero. São Paulo. Cortez, 12^a edição, 2001.

DELIZOIKOV, Demétrio, ANGOTTI, José André e PERNAMBUCO, Marta M^a – Ensino de Ciências : fundamentos e métodos. São Paulo. Cortez, 1^a edição. 2003.

DEMO, P. – Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez/Aut. Associados, 1990.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

8. Metodologia da pesquisa – 30 horas

Ementa: Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. A construção de projetos de intervenção.

Bibliografia Básica

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.
PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 5.ed. Pennsylvania: PMI, 2013.

Bibliografia Complementar

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.
MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.
MERSINO, Antony C. Inteligência emocional para gerenciamento de projetos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2009.
VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.
WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Site PMI no Brasil: Disponível em: <<http://brasil.pmi.org/>>.

Eixo II- A Prática Pedagógica e a Formação docente

9. A construção do trabalho científico – 30 horas

Ementa: Elaboração de projeto de intervenção e análise de dados.

Bibliografia Básica

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK). 5.ed. Pennsylvania: PMI, 2013.

Bibliografia Complementar

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de pesquisa em administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BUARQUE, C. Avaliação econômica de projetos. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

CLEMENTE, A. et al. Projetos empresariais e públicos. São Paulo: Atlas, 1998.

MENEZES, Luis César de Moura. Gestão de projetos. São Paulo: Atlas, 2003.

MERSINO, Antony C. Inteligência emocional para gerenciamento de projetos. São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2009.

VALERIANO, Dalton L. Gerência em projetos: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1998.

WOILER, Sansão & MATHIAS, Washington F. Projetos: planejamento, elaboração, análise. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Site PMI no Brasil: Disponível em: <<http://brasil.pmi.org/>>.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

10. Alfabetização e letramento

Ementa: História da leitura e escrita. Conceituação e Fundamentos da alfabetização, Letramento e cultura escrita. Compressão do Sistema da Escrita Alfabética. Estudo da Psicogênese da língua escrita. Análise descritiva da consciência fonológica. Estudos e descrição dos métodos de alfabetização. Estabelecimento de rotinas, atividades e práticas em alfabetização. Organização sequências didáticas. Estratégias para o Ensino de leitura, produção escrita e interpretação, para crianças em curso nos anos iniciais do ensino fundamental.

Referências Básicas:

MORAIS, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352p.

SOARES, Magda, Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002, 95 p.

Referência Complementar:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo & DONALDO, M. Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.

ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente**11. O Ensino da leitura na Educação Básica**

Ementa: Estudo das práticas de ensino-aprendizagem de leitura na educação básica, buscando abordar questões específicas relacionadas como desenvolvimento da aprendizagem e dos processos de ensino da leitura, letramento e suas implicações para o ensino/aprendizagem de línguas maternas.

Referências Básicas:

MORAIS, Artur Gomes. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

SOARES, Magda. Alfaetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020. 352p.

SOARES, Magda, Linguagem e escola: uma perspectiva social. 17a ed. São Paulo: Ed. Ática, 2002, 95 p.

Referência Complementar:

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo & DONALDO, M. Alfabetização: leitura da palavra, leitura do mundo. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patrícia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 1998.
ROJO, Roxane (org.). Alfabetização e Letramento. Campinas: Mercado das Letras, 1998.
CARVALHO, Marlene. Guia prático do alfabetizador. 4. ed. São Paulo: Ática, 2002.
LEMLE, Miriam. Guia teórico do alfabetizador. São Paulo: Ática, 1987.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

12. Práticas de Leitura e produção de Textos

Ementa: Produção de textos em conformidade com as Normas da ABNT para trabalhos Acadêmicos. A ética na produção de texto. Análise crítica de artigos científicos. Instrumentação para o estudo científico.

Bibliografia Básica:

BAMBERGUER, R. Como incentivar o hábito de leitura. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1987.
FILHO, G. I. A monografia na universidade. Campinas: Papyrus, 1995.
LÉTOURNEAU, Jocelyn. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C.; MAGALHÃES, M. H. A.; BORGES, S. M. Manual de Normalização. 5ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.
MARCONI, M. A. Técnicas de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.
CERVO, A.L.; VERVIAN, P.A. Metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
LAVILLE, C.; Dionne, J. A construção do saber. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Eixo III- Metodologias de ensino e a prática docente

13. O ensino da matemática na Educação Básica

Considerações Iniciais Sobre o Ensino de Matemática; Alguns Períodos Importantes para a Evolução do Ensino da Matemática; Recursos Metodológicos; os Conteúdos na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

BAIRRAL, M. A.; DA SILVA, M. A. Instrumentação do ensino de Geometria. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2004.

COXFORD, A. F.; SHULTE, A.P.(Org). As ideias da Álgebra. São Paulo: Atual, 1995.

PONTE, J. P.; Brocardo, J. ; OLIVEIRA, H. Investigações Matemáticas na Sala de Aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar

BASSANEZI, Rodney. Modelagem Matemática. Blumenau: Dynamis, v.7, 1994.

BORIN, J. Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de Matemática. São Paulo: IME-USP, 1996.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DANTE, L. R. Didática da resolução de problemas. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, C. M. Explorando as operações aritméticas com recursos da História da Matemática. Brasília: Plano Editora, 2003.

12. ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

12.1. Professor-pesquisador

O professor do Curso da Especialização na modalidade a distância atuará nas atividades de ensino, no desenvolvimento de projetos e de pesquisa e terá como atribuições:

- a) elaborar e entregar os conteúdos da disciplina desenvolvidos ao longo do curso no prazo determinado;
- b) adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para o desenvolvimento do curso a linguagem da Modalidade a Distância;
- c) realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a Modalidade a Distância;
- d) participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição;
- e) desenvolver as atividades docentes da disciplina em oferta na modalidade a distância mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no projeto do curso;
- f) coordenar as atividades dos tutores atuantes na especialização em questão;

- g) desenvolver as atividades docentes na capacitação de coordenadores, professores e tutores mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de capacitação;
- h) desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de curso;
- i) apresentar ao coordenador de curso, ao final da disciplina ofertada, relatório do desempenho dos estudantes e do desenvolvimento da disciplina;
- j) realizar a revisão de linguagem do material didático desenvolvido para a Modalidade a Distância;
- k) participar das atividades de docência das unidades curriculares do curso;
- l) desenvolver, em colaboração com o coordenador do curso, a metodologia e avaliação do aluno;
- m) desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino desenvolvidas nos cursos na Modalidade a Distância;

12.2. Tutoria

Os tutores serão profissionais de nível superior com especialização Lato Sensu na área de educação, selecionados pelas prefeituras parceiras no desenvolvimento do projeto em questão, que desenvolverão as atividades específicas de tutoria e terão atribuições:

- a) mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- b) acompanhar as atividades discentes, conforme o cronograma do curso;
- c) apoiar o professor da disciplina no desenvolvimento das atividades docentes;
- d) manter a regularidade de acesso ao AVA e dar retorno às solicitações do cursista no prazo máximo de 24 horas;
- e) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
- f) colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes;
- g) participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela Instituição de Ensino;
- h) elaborar relatórios mensais de acompanhamento dos alunos e encaminhar à coordenação de tutoria;
- i) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor responsável;

Neste Curso de Especialização contaremos com o tutor a distância, que manterá contato com o aluno via meios de comunicação, serão dinamizados pelos meios de comunicação, com

destaque para o correio eletrônico, a videoconferência e/ou telefone. Esses tutores realizarão seu trabalho sob a orientação direta do professor da disciplina para a qual foram selecionados.

12.3. Material Didático

Neste momento inicial o material impresso utilizado será o da Fundação Cecierj/ Consórcio Cederj, que cedeu para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri o direito de utilizar apostilas produzidas especificamente para cada curso, com alta qualidade formal e de conteúdo, além da funcionalidade. Desenvolvidas de forma dialógica, as apostilas, possibilitam uma interação fácil e dinâmica, consistindo em um material auto-instrucional, possibilitando ao aluno a autoaprendizagem.

O material digital será disponibilizado através do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. A partir do endereço <http://ead.ufvjm.edu.br/moodle>, com uso de logins e de senhas individuais; aluno, tutor e professor terão disponíveis ferramentas de apoio a aprendizagem em um ambiente propício a produção de conhecimento de modo cooperativo.

12.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem

As plataformas virtuais de aprendizagem permitem o uso de uma série de meios de comunicação para a interação professor–aluno, tutor–aluno, aluno–aluno, professor-professor e tutor-tutor, potencializando o ensino e a aprendizagem realizados a distância. Outra característica desses meios de comunicação é a possibilidade de expandir os limites do material impresso, ao proporcionar uma leitura hipertextual e multimídia dos conteúdos curriculares.

Os conteúdos curriculares produzidos para serem acessados pelo ambiente virtual podem enfatizar questões complexas ou importantes, a partir de um pequeno texto que se vale de animações, *links* diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais. Ao organizar o material para o ambiente virtual, o professor pode privilegiar uma linguagem direta e dialógica, com conteúdos que estendam e complementem o material impresso da disciplina. Neste Curso de Especialização foi definido o sistema MOODLE como o seu ambiente virtual de aprendizagem.

O Moodle é um pacote de software para produzir unidades curriculares baseadas na Internet e sítios Web. Trata-se de um projeto em desenvolvimento que visa criar a base para um

esquema educativo baseado no construtivismo social. Distribuí se livremente na forma de Open Source (sob a licença de Software Livre GNU Public License).

12.5. Certificação

Os egressos receberão o certificado de conclusão de curso com o título de Especialização, pós-graduação *Lato sensu* em Didática, Práticas de Ensino e o uso de tecnologias Educacionais, que será expedido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e terá validade nacional. Será acompanhado do histórico escolar do egresso, no qual deverão constar a relação das disciplinas, suas cargas horárias, conceitos obtidos pelos(as) estudantes, nomes e qualificação dos(as) professores(as) por elas responsáveis, período e local em que o curso foi realizado, a sua duração total em horas de efetivo trabalho acadêmico, título do projeto de trabalho ou do artigo científico, o conceito obtido e a declaração da instituição de que o curso atende as disposições legais vigentes.

De acordo com o regulamento *Lato sensu* da UFVJM (Resolução CONSEPE n. 13/2012) para obter o certificado de especialista, o(a) discente deverá satisfazer as seguintes exigências:

- a) ser aprovado(a) em todas as disciplinas;
- b) ter frequência mínima de 75% da carga horária prevista;
- c) entregar trabalho final do curso, devidamente aprovado e corrigido;
- d) estar regular com as taxas e obrigações inerentes ao curso, quando couber;
- e) apresentar seu histórico escolar.

Os certificados de Especialista serão expedidos pela PRPPG/UFVJM e assinados pelo(a) Pró-Reitor(Ra) de Pesquisa e Pós-Graduação. O certificado de conclusão do curso será entregue após o cumprimento dos requisitos exigidos pela PRPPG e serão registrados na Secretaria Executiva da PRPPG.

13. CRONOGRAMA

Atividades/Subatividades	Período
1. Planejamento	

1.1. Elaboração do projeto do curso	Janeiro a fevereiro de 2018
1.2. Solicitações de alterações no projeto de Curso	Maio de 2021
1.3. Tramitação e aprovação das alterações no projeto do curso	Maio e Junho de 2021
1.4. Definição da coordenação do curso, equipe técnica pedagógica, administrativa e tecnológica	Maio e Junho de 2021
2. Preparação	
2.1. Processo seletivo	Julho de 2021
2.2. Matrículas	Agosto de 2021
2.3. Segunda chamada	Agosto de 2021
3. Desenvolvimento	
3.1. Aula inaugural	Agosto de 2021
3.2. Desenvolvimento do curso	Agosto de 2021 a Outubro De 2022
3.4. Relatório parcial	Novembro de 2022
3.5. Encerramento	Dezembro de 2022
4. Finalização	
4.1 Relatório final e parecer de cumprimento do objeto	Dezembro de 2022

14. POLOS EM QUE SERÃO OFERTADAS VAGAS

POLO	NÚMERO DE VAGAS
------	-----------------

ALMENARA	20
ARAÇUAÍ	40
BOCAIÚVA	20
BRASÍLIA DE MINAS	20
BURITIS	20
BURITIZEIRO	20
CARLOS CHAGAS	20
DIAMANTINA	20
DIVINOLANDIA DE MINAS	20
ITAMARANDIBA	20
JAÍBA	20
JANAÚBA	20
JANUÁRIA	20
JEQUITINHONHA	20
JOAÍMA	20
LAGAMAR	20

MANTENA-MG	20
MONTE AZUL-MG	20
NANUQUE-MG	20
NOVO CRUZEIRO-MG	20
PADRE PARAÍSO-MG	20
PEDRA AZUL-MG	20
POMPÉU-MG	20
PORTEIRINHA	20
RIO PARDO DE MINAS	20
SÃO JOÃO DA PONTE	20
TAIOBEIRAS	40
TEOFILO OTONI	20
URUCUIA	20
VARZEA DA PALMA	20
TOTAL DE NUMERO DE VAGAS	640

14. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CONSTITUIÇÃO FEDERAL DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. LDBEN 9394/1996

UFVJM/ CONSEPE. **RESOLUÇÃO N°. 18**, de 26 de abril de 2018

UFVJM. Diretoria de Educação a Distância. Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Geografia, 2020.

FRIZON, V; LAZZARI, M. B.; SCHWABENLAND. F. P. TIBOLLA.F. R. C. A Formação de Professores e as tecnologias Digitais. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf. Acesso em 24/06/2021.

GESTRADO/CNTE. Relatório Técnico: trabalho Docente em tempos de Pandemia na Educação Publica. 2020. Disponível em: https://gestrado.net.br/wp-content/uploads/2020/08/cnte_relatorio_da_pesquisa_covid_gestrado_v03.pdf. Acesso em 25/06/2021.

GIOLO, Jaime. A educação a distância e a formação de professores. Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 105, set./dez. 2008, p. 1211-1234.

HERMIDA, Jorge Fernando e BONFIM, Cláudia Ramos de Souza. A educação a distância: historia, concepções e perspectivas. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n. especial, ago., 2006, p. 166-181.

LIBÂNEO, J. C. Didática. Cortez Editora, São Paulo, 1994

NÓVOA. A. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa : Educa, **2002**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta

Diamantina, 27 de junho de 2021.

Prof. Dr. Thiago Fonseca Silva
Pró-Reitor de Pesquisa

Profº Dr. Douglas Santos Monteiro
Diretor de Pós-Graduação

A diretora da Diretoria de Educação Aberta e a Distância- DEAD da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, reencaminha projeto pedagógico do Curso de Especialização - Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais (0390408), em atendimento às alterações solicitadas no ofício 29 (0387794).

Desde já agradecemos pelo pronto atendimento e continuamos a disposição para encaminhamentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Mara Lúcia Ramalho
Diretora DEAD/UFVJM



Documento assinado eletronicamente por **Mara Lúcia Ramalho, Diretor(a)**, em 27/06/2021, às 20:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0390412** e o código CRC **9D90033B**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0390412

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O CONSELHO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, no uso de suas atribuições legais e regulamentares e em consonância com a deliberação datada de 06/07/2021, em sua 71ª reunião de caráter ordinário, **APROVA** o Projeto Pedagógico do curso Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais, objeto do documento SEI! 0390408, e **ENCAMINHA** ao egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para análise e deliberação.

THIAGO FONSECA SILVA



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Fonseca Silva, Presidente de Conselho**, em 07/07/2021, às 12:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0400966** e o código CRC **6AB495B5**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0400966



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DECLARAÇÃO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Adriana Assis Ferreira, Diretoria de Educação Aberta

Autorizo a servidora ADRIANA ASSIS FERREIRA, Matrícula no SIAPE Nº 2328838, ocupante do cargo de Professora do Magistério Superior, lotada na Diretoria de Educação Aberta e a Distância do Campus JK, em Diamantina/MG, a participar da pós-graduação *Lato Sensu* de **Especialização em em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais**, exercendo a função de Vice-Coordenadora e professora, com carga horária no projeto de 150 (cento e cinquenta) horas, não havendo incompatibilidade de horário e não comprometendo a qualidade e o bom andamento das atividades regulares.

Diamantina, 09 de julho de 2021.

Profa. Mara Lúcia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância



Documento assinado eletronicamente por **Mara Lúcia Ramalho, Diretor(a)**, em 09/07/2021, às 08:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0402085** e o código CRC **2996292F**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DECLARAÇÃO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta, Eduardo Gomes Fernandes

Autorizo o servidor EDUARDO GOMES FERNANDES, Matrícula no SIAPE Nº 1581438, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, lotado na Diretoria de Educação Aberta e a Distância do Campus JK, em Diamantina/MG, a participar da pós-graduação *Lato Sensu* de **Especialização em em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais**, exercendo a função de professor, com carga horária no projeto de 30 (trinta) horas, não havendo incompatibilidade de horário e não comprometendo a qualidade e o bom andamento das atividades regulares.

Diamantina, 09 de julho de 2021.

Profa. Mara Lúcia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância



Documento assinado eletronicamente por **Mara Lúcia Ramalho, Diretor(a)**, em 09/07/2021, às 08:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0402103** e o código CRC **723AF980**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DECLARAÇÃO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta, Simone Grace De Paula

Autorizo a servidora SIMONE GRACE DE PAULA, Matrícula no SIAPE Nº 1067053, ocupante do cargo de Professora do Magistério Superior, lotada na Diretoria de Educação Aberta e a Distância do Campus JK, em Diamantina/MG, a participar da pós-graduação *Lato Sensu* de **Especialização em em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais**, exercendo a função de professora, com carga horária no projeto de 60 (sessenta) horas, não havendo incompatibilidade de horário e não comprometendo a qualidade e o bom andamento das atividades regulares.

Diamantina, 09 de julho de 2021.

Profa. Mara Lúcia Ramalho

Diretora de Educação Aberta e a Distância



Documento assinado eletronicamente por **Mara Lúcia Ramalho, Diretor(a)**, em 09/07/2021, às 08:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0402113** e o código CRC **B69B61F8**.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

DESPACHO

Processo nº 23086.006125/2021-89

Interessado: Diretoria de Educação Aberta

Diamantina, 15 de julho de 2021

A Presidente do Conselho Diretor da EAD, no uso de suas atribuições regulamentares, comunica a **aprovação** do curso *Lato Sensu* de Especialização em Didática, Prática de Ensino e Tecnologias Educacionais por este Conselho Diretor, em sua 76ª Reunião Ordinária, realizada no dia 23 de junho de 2021.

Profa. Mara Lúcia Ramalho
Presidente do Diretor da EAD



Documento assinado eletronicamente por **Mara Lúcia Ramalho, Diretor(a)**, em 15/07/2021, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0409624** e o código CRC **11B5185D**.

Referência: Processo nº 23086.006125/2021-89

SEI nº 0409624